

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

TÉCNICO EM
AGRONEGÓCIO
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
AGRONEGÓCIO

NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Campus Avançado Bom Sucesso

Autorizado pela Resolução CONSU nº47, de 22 de setembro de 2022.

Atualizado em 19/07/2023 (Processo nº 23223.001998/2023-45)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS



Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

Damião de Sousa Vieira Júnior

Diretor de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor do Campus Avançado Bom Sucesso

Dênisson Neves Monteiro

Diretor (a) de Ensino do Campus Avançado Bom Sucesso

Pedro Henrique de Oliveira e Silva

Elaboração do Projeto Pedagógico

Danielle Pereira Baliza

Dênisson Neves Monteiro

Larissa Carvalho Soares Amaral

Pedro Henrique de Oliveira e Silva

Talita Lara Carvalho Nassur

Telma Suely da Silva Morais

Victor Schimidt Comitti

Revisão Linguística

Talita Lara Carvalho Nassur

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Histórico da Instituição e do Campus Avançado Bom Sucesso	1
1.2. Apresentação da proposta de curso	3
2. DADOS DO CURSO	5
2.1. Denominação do curso	5
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	5
2.3. Modalidade de oferta	5
2.4. Forma de oferta	5
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido	5
2.6. Legislação que regulamente a profissão	5
2.7. Carga horária total	5
2.8. Tempo de integralização	5
2.9. Turno de oferta	6
2.10. Número de vagas ofertadas	6
2.11. Número de períodos / módulos	6
2.12. Periodicidade da oferta	6
2.13. Requisitos e formas de acesso	6
2.14. Regime de matrícula	6
2.15. Nível do Curso	6
2.16. Ato Legal	6
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	7
3.1. Justificativa do curso	7
3.2. Objetivos do curso	9
3.3. Perfil profissional do egresso	10
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
4.1. Matriz curricular	13
4.2. Componentes Curriculares	16
4.3. Prática profissional	36
4.4. Estágio supervisionado não obrigatório	37
4.5. Metodologia e estratégias de ensino-aprendizagem	39

4.5.1.	Docência compartilhada	42
4.5.2.	Atividades de Extensão, Pesquisa e Inovação	42
4.6.	Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem	44
4.6.1.	Processo de comunicação e interação entre estudantes, professores formadores e tutores ao longo do curso.	46
4.6.2.	O papel do tutor	46
4.6.3.	Atuação do tutor presencial e tutor EaD	47
4.7.	CrITÉrios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	48
4.8.	Apoio ao discente	49
4.8.1.	Ações Inclusivas	51
5.	CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	54
5.1.	Colegiado do curso	54
5.2.	Coordenação de curso	54
5.3.	Docentes e tutores	54
5.4.	Técnicos-administrativos	57
6.	AVALIAÇÃO DO CURSO	59
6.1.	Avaliação do projeto pedagógico do curso	59
6.2.	Avaliação com os egressos	60
7.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	61
8.	INFRAESTRUTURA	62
8.1.	Espaço físico disponível e uso da área física do <i>campus</i>	62
8.2.	Biblioteca	62
8.3.	Laboratórios	63
8.4.	Salas de Aula	64
8.5.	Acessibilidade Arquitetônica	64
9.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	66
	ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA	70
	ANEXO 2: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	72
	ANEXO 3: COLEGIADO DO CURSO	78
	ANEXO 4: MANUAL DO ALUNO EAD IF SUDESTE MG CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO	79

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade precípua apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico (PPC) em Agronegócio na modalidade Educação a Distância (Ead), proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso, frente à necessidade institucional e social, apresentada pela demanda de uma formação na área de recursos naturais (Agronegócio) apresentada pela região onde está localizado o Campus.

O PPC deste Curso baseia-se no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, proposto pelo Ministério da Educação em 2022 e segue as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96 e Decreto nº. 5.154/2004) bem como a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), além de atender às demandas do mercado de trabalho, às tendências da área profissional, bem como estabelecer as ações do instituto com vistas a realizar plenamente a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Este projeto serve como instrumento de orientação e condução das atividades de todos os participantes do processo didático e pedagógico do referido Curso e está sujeito a atualizações quando necessárias, sendo as mesmas sugeridas pelo colegiado do curso. Além da fundamentação teórica pertinente ao mesmo, são registrados objetivos a serem perseguidos, elencando todos os recursos disponíveis – humanos, materiais e metodológicos – com a sua articulação, para que no Curso sejam aperfeiçoadas as práticas pedagógicas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais que atendam às exigências de mercado.

1.1. Histórico da Instituição e do Campus Avançado Bom Sucesso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por campi localizados nas cidades de

Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João Del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

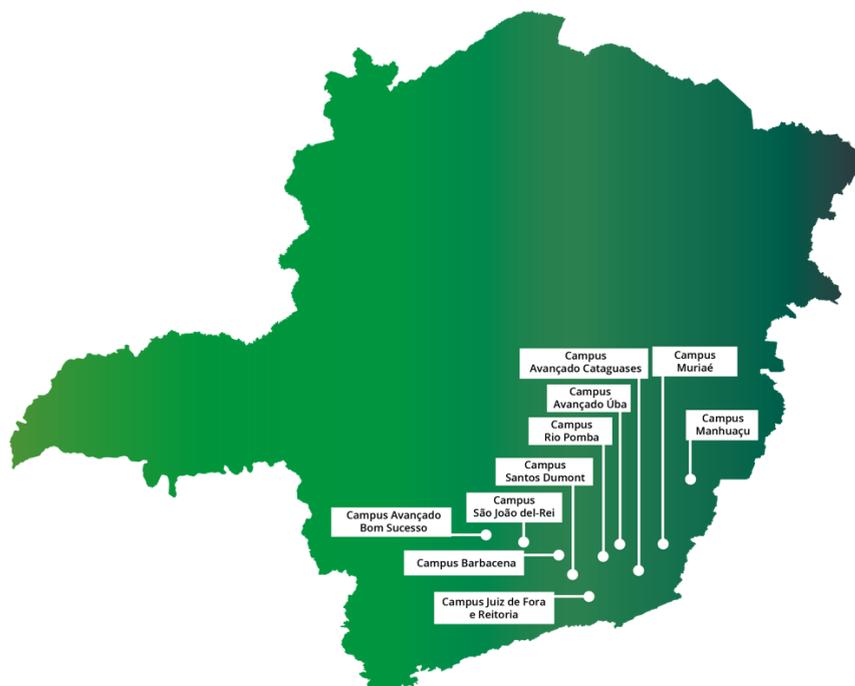


FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais Campus Avançado Bom Sucesso, inicialmente denominado Unidade de Extensão de Bom Sucesso - UEBS, do Instituto Federal do Sudeste de Minas, foi criado pela resolução 042/2011 publicada no dia 20 de setembro de 2011. Nesta resolução, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais criou e autorizou o funcionamento de uma unidade de extensão no município de Bom Sucesso/MG. A criação desta unidade fundamenta-se no plano de expansão e interiorização da rede profissional

e tecnológica do governo federal como política de Estado, que por sua vez está alicerçada nas demandas regionais de profissionalização da mão de obra.

A unidade começou suas atividades acadêmicas em setembro de 2012, ofertando cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada. Desde então a instituição tem ofertado anualmente novas turmas para cursos nesta modalidade. Em agosto de 2013 iniciou-se o primeiro curso técnico da unidade, o Técnico em Informática, tendo sua duração em 18 meses e abertura de novas turmas no início de cada ano. Já em fevereiro de 2014 deu início o segundo curso técnico, o Técnico em Meio Ambiente, também com duração de 18 meses e início de novas turmas a cada ano.

Em 2014 a Unidade de Extensão de Bom Sucesso deu um grande passo rumo à sua expansão na região, sendo denominada, através da Portaria MEC nº 505 de 10 de Junho de 2014, *Campus Avançado Bom Sucesso*, pertencente oficialmente ao IF Sudeste MG. Este avanço permite mais autonomia e recursos para a unidade, podendo ofertar cada vez mais um ensino público, gratuito e de qualidade para Bom Sucesso e Região.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2014-2019, e em função dos seus dois eixos tecnológicos: Informática e Meio Ambiente, em 2018 o campus Avançado Bom Sucesso implementa a política de verticalização do ensino, ofertando os cursos, de nível superior, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gestão Ambiental, bem como a oferta do curso técnico concomitante subsequente em Administração.

1.2. Apresentação da proposta de curso

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio EaD, na forma Concomitante ao Ensino Médio e Subsequente, na modalidade a distância, referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Sudeste de Minas, Campus Avançado de Bom Sucesso. O curso destina-se a estudantes que já tenham concluído o ensino médio ou estejam cursando o 2º ano ensino médio.

A proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Sudeste de Minas Gerais, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e, comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

O currículo do curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

A organização curricular do Curso Técnico em Agronegócio EaD tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. Nesta vertente, este projeto encontra justificativa na medida em que propõe a formação de profissionais de nível médio com uma concepção científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da produção agropecuária, do empreendedorismo, da gestão de negócios voltados à agropecuária e do conhecimento científico.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os Regimentos Institucionais. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Técnico em Agronegócio.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Recursos Naturais.

2.3. Modalidade de oferta

A Distância.

2.4. Forma de oferta

Concomitante e/ou Subsequente.

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico(a) em Agronegócio.

2.6. Legislação que regulamente a profissão

- Portaria do nº 3.156, de 28 de maio de 1987
- Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968
- Lei nº 13.639, de 26 de março de 2018
- Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985
- Decreto 4.560, de 30 de dezembro de 2002

2.7. Carga horária total

1200 horas.

2.8. Tempo de integralização

Mínimo: 1 ano e 6 meses

Máximo: 03 anos. Conforme Regulamento Acadêmicos dos Cursos Técnicos este prazo poderá ser prorrogado, uma única vez por igual período, mediante requerimento com justificativa a ser aprovado pelo Colegiado de Curso.

Obs.: Para o público-alvo da educação especial, o período de integralização poderá variar de acordo com a necessidade do discente, a partir das orientações e do acompanhamento da equipe

multidisciplinar, responsável pela construção do Plano Educacional Individualizado – PEI, considerando a legislação pertinente e a Política de Ações Inclusivas do IF Sudeste – MG.

2.9. Turno de oferta

Não se aplica.

2.10. Número de vagas ofertadas

50 vagas.

2.11. Número de períodos / módulos

3 semestres letivos / 6 módulos.

2.12. Periodicidade da oferta

Anual.

2.13. Requisitos e formas de acesso

O acesso ao Curso Técnico em Agronegócio será realizado conforme Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos. Como requisito mínimo, será exigido que o candidato tenha concluído ou esteja cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio.

2.14. Regime de matrícula

Semestral

2.15. Nível do Curso

Técnico de nível médio

2.16. Ato Legal

Resolução CONSU 47/2022, de 22 de setembro de 2022.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) tem como missão promover a educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.

No âmbito geral, o IF Sudeste MG visa a formação do cidadão, buscando seu desenvolvimento integral, através de uma sólida formação propedêutica, que inclui aspectos científicos, políticos, artísticos e desportivos. No campo profissionalizante, se propõe a contribuir para o crescimento socioeconômico local, regional e nacional, colocando no mercado de trabalho tanto técnicos, tecnólogos, engenheiros específicos e docentes com uma consistente formação técnica nas áreas industriais, de prestação de serviços e formação de professores.

Os cursos técnicos subsequentes e/ou concomitantes caracterizam-se pela formação profissional prática e técnica, com menor tempo de duração e rápida inserção no mercado de trabalho. Estas características fazem com que os mesmos conquistem espaço no mercado de trabalho e/ou na educação superior brasileira, o que justifica a necessidade da criação de cursos de formação técnica e tecnológica.

Ao mesmo tempo, o estado de Minas Gerais possui um grande potencial econômico, que lhe permite ocupar uma posição de liderança em diversos produtos e negócios importantes para a economia nacional e internacional, tanto em atividades tradicionais como em setores de ponta. Está na primeira posição do ranking nacional em minério de ferro, aço, zinco, cimento, leite e café. Além disso, Minas Gerais se destaca como o segundo maior produtor brasileiro de milho, possui o terceiro maior rebanho bovino do país, é o terceiro maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar e possui o maior rebanho equino entre os Estados da Federação, fatores que ratificam a importância do Curso Técnico em Agronegócio.

De acordo com a FAEMG (2021), o setor do agronegócio mineiro movimentou R\$ 120,061 bilhões no ano de 2021. Dentre os destaques, está o Valor Bruto da Produção (VBP) que cresceu frente a 2020. Também foi verificada alta nos embarques e produções recordes de grãos e café. A

diversidade e a riqueza do agronegócio do estado de Minas Gerais são as âncoras, que impedem retrações maiores em períodos conturbados.

Bom Sucesso é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Está a cerca de 205 km da capital Belo Horizonte. A cidade está localizada na mesorregião Oeste de Minas e microrregião de Oliveira, composta por 14 municípios, contando com uma população total de 230.000 e cerca de 17.000 habitantes na cidade de Bom Sucesso. Na economia, destaca-se a pecuária leiteira e a agricultura do café.

Assim, a oferta do Curso Técnico em Agronegócio EaD, de forma gratuita, em uma Instituição Federal, contribuirá para a formação cidadã e técnica com qualidade para atuar de forma eficaz no trabalho e no desenvolvimento comunitário local e regional (missão do IF Sudeste MG) assim como possibilitará a melhoria dos indicadores sociais e econômicos da região, na medida em que ampliará as oportunidades de trabalho da população, entre outros, atendendo aos objetivos dos Institutos Federais, nos moldes do que preceitua o artigo 7º, V, da Lei 11.892/2008, in verbis: “são objetivos dos Institutos Federais: V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”.

É diante desse quadro, que o curso Técnico em Agronegócio EaD proposto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Avançado Bom Sucesso, visa capacitar os futuros profissionais com o conhecimento das ferramentas e técnicas modernas de gestão, com vocação para permanência na região, que atendam os elos que formam as cadeias de produção e agroindustriais, assim como a utilização de recursos tecnológicos na execução das atividades de desenvolvimento regional, na gestão das cadeias produtivas com responsabilidade eco-sócio-ambiental, combinando a teoria com as aplicações práticas.

A oferta deste curso no município e região é fundamental para formar profissionais para atenderem todas as cadeias produtivas da região, com melhoramento contínuo das técnicas de gestão, cultivo com objetivo de melhorar a qualidade e a produtividade das lavouras, rebanhos e produtos agroindustriais. O Técnico em Agronegócio viabilizará soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária e agroindústria a partir do domínio dos processos de gestão da produção, transformação e comercialização nas diversas cadeias produtivas do setor. Prospecção de novos mercados, análise de viabilidade econômica,

identificação de alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização são atividades gerenciadas por esse profissional que está atento às novas tecnologias do setor rural e agroindustrial, à qualidade e produtividade do negócio, definindo investimentos, insumos e serviços, visando à otimização da produção e o uso racional dos recursos.

Sendo assim, o IF Sudeste MG – Campus Avançado Bom Sucesso, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agronegócio EaD, proporciona na construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade, além de contribuir para o fomento e desenvolvimento das organizações locais e regionais.

3.2. Objetivos do curso

O curso Técnico em Agronegócio EaD tem como objetivo formar profissionais aptos para atuarem em Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor, que lhes possibilitem atuar nas cadeias produtivas agropecuárias e agroindustriais, seja na gestão, produção ou comercialização, dotados de princípios éticos, visão crítica, comprometidos com o desenvolvimento regional e respeito à natureza.

Os objetivos específicos do curso são:

- Buscar, através das disciplinas técnicas, a formação de um profissional capaz de desenvolver as competências específicas relacionadas ao perfil de conclusão da habilitação de Técnico em Agronegócio;
- Promover o estudo e a discussão de temas e tendências atuais, bem como a troca de conhecimentos a fim de inserção no mundo do trabalho;
- Oportunizar uma condição de profissionalização dos alunos do ensino médio que desejam uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Desenvolver a capacidade analítica e empreendedora do profissional como forma de melhor identificar oportunidades de negócios nas diversas áreas de abrangência do meio, enfocando a importância do agronegócio brasileiro não só para as grandes

propriedades, mas enfatizando as reais possibilidades de fixação do homem do campo no campo, principalmente nas pequenas propriedades, através da diversificação de culturas e modelos de exploração sustentável.

- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- Integrar o ensino ao trabalho, promovendo o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna.

3.3. Perfil profissional do egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o eixo tecnológico de recursos naturais compreende tecnologias de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração e cultivo de recursos naturais considerando os sistemas e elos das cadeias de produção animal, vegetal e mineral. Baseia-se em leitura e produção de textos técnicos, raciocínio lógico, ciência, tecnologia e inovação, investigação tecnológica, tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo, tecnologias de comunicação e informação, desenvolvimento interpessoal, legislação e políticas públicas, normas técnicas, saúde e segurança do trabalho, gestão da qualidade, responsabilidade e sustentabilidade socioambiental, qualidade de vida e ética profissional.

O curso Técnico em Agronegócio EaD deverá garantir uma formação profissional cujos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sejam aplicados de maneira segura e responsável, seguindo as tendências modernas mundiais de desenvolvimento sustentável da agricultura num contexto de preservação do meio ambiente, exclusivamente em prol das atuais e futuras gerações.

O curso capacitará o profissional para:

- Promover a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.
- Elaborar, projetar e executar a gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial).
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.

- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial.
- Captar e aplicar linhas de crédito compatíveis com a produção rural.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio.
- Executar ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas rurais.
- Programar ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade rural.
- Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agrícolas.
- Executar a gestão econômica e financeira na produção rural.
- Administrar e gerenciar propriedades rurais e agroindustriais.

De maneira geral, pode-se considerar que o técnico em agronegócio atuará em mercados fornecedores de insumos, nas indústrias de transformação de bens agrícolas, bem como de produtos de origem vegetal e instituições governamentais ou não.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Agronegócio EaD, do eixo tecnológico recursos naturais, observa as determinações legais presentes na LDB, lei nº 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos; no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, bem como nos regulamentos institucionais e demais normativas pertinentes à Educação Técnica de Nível Médio.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, a partir da construção

de novos saberes construídos nas diferentes disciplinas do curso e na prática desenvolvida, subsidiando o entendimento de nossos alunos, dos princípios teóricos e práticos para o desenvolvimento das atividades de Técnico em Agronegócio EaD.

Desta forma o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos do Curso Técnico em Agronegócio EaD busca a promoção do acesso e da autonomia do educando, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito”. As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas e fundamentadas numa perspectiva interdisciplinar.

A carga horária total do Curso Técnico em Agronegócio EaD é de 1.200 horas de disciplinas obrigatórias, dispostas em 6 módulos, sendo que 80% (960 horas) da carga horária total do curso será realizado a distância e 20% (240 horas) será reservado para aulas presenciais, conforme consta na matriz (Quadro 1). Serão realizados, no mínimo, 5 (cinco) encontros presenciais por módulo, sendo que as provas presenciais servirão como a avaliação de cada disciplina.

A organização em módulos busca o agrupamento de disciplinas com maior possibilidade de integração, em função das capacidades profissionais que propõem desenvolver. Para alcançar o perfil profissional previsto, os componentes curriculares do curso têm caráter teórico e/ou prático e organizam o encadeamento de conteúdos e as relações entre eles, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e integradores.

As atividades presenciais serão definidas previamente no Calendário Acadêmico dos Cursos Técnicos Ead e serão acompanhadas pelo professor formador e/ou pelo tutor presencial (professor mediador).

Nos encontros presenciais poderão ser desenvolvidas: atividades avaliativas, aula de campo, atividades em grupo de estudo, atividades destinadas a laboratório, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no plano de ensino das disciplinas e definidas pelo professor formador.

Todas as atividades presenciais deverão ser previstas e registradas no plano de ensino das disciplinas.

No sentido de fortalecer a flexibilização curricular, os discentes terão a oportunidade de cursar duas disciplinas optativas, que serão definidas dentre diversas alternativas, conforme consta na Matriz Curricular. Além

das disciplinas optativas elencadas, o discente poderá se matricular em disciplinas de outros cursos da modalidade EaD ofertados no campus, respeitando a disponibilidade de vagas.

Serão desenvolvidas, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de Educação para a Diversidade, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, além de outras, visando uma formação mais ampla e voltada para práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto interinstitucional. Essas atividades serão organizadas pelo corpo docente, coordenação de curso e setor pedagógico por meio da promoção de workshops, palestras, oficinas, semanas acadêmicas e outros eventos institucionais. Também haverá oferta da disciplina de Libras como componente curricular optativo.

Considerando o dinamismo da sociedade contemporânea e eventuais orientações da instituição e do MEC, os conteúdos curriculares serão periodicamente revisados, com o intuito de proporcionar ao aluno uma formação profissional de qualidade, bem como o contato com as mais recentes tecnologias do eixo de informação e comunicação.

4.1. Matriz curricular

Quadro 1. Matriz Curricular Curso Técnico em Agronegócio EaD (Vigência 2023-1 | Carga Horária 60 minutos)

1 º P E R Í O D O 1	M Ó D U L O 1	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral	
		AGRO0801	Ambientação em Educação a Distância	-	16	4	20	20	
		AGRO0802	Introdução à Informática	-	32	8	40	40	
		AGRO0803	Introdução ao agronegócio	-	48	12	60	60	
		AGRO0804	Gestão do Negócio e Empreendedorismo	-	64	16	80	80	
		TOTAL				160	40	200	200
		PERCENTUAL				80%	20%	-	-

1 º P D	M Ó D	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral
------------------	-------------	----------------------	------------	---------------	----	----	-------------------	--------------

E R Í O D O	U L O 2	AGRO0805	Contabilidade Básica	-	32	8	40	40	
		AGRO0806	Gestão de pessoas	-	32	8	40	40	
		AGRO0807	Manejo e conservação do solo e da água	-	64	16	80	80	
		AGRO0808	Fundamentos da Matemática	-	32	8	40	40	
		TOTAL				160	40	200	200
		PERCENTUAL				80%	20%	-	-
		TOTAL CARGA HORÁRIA PERÍODO				320	80	400	400

2 º P E R Í O D O	M Ó D U L O 3	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral	
		AGRO0809	Administração de Marketing	-	32	8	40	40	
		AGRO08010	Sistemas e técnicas de produção agropecuárias	-	48	12	60	60	
		AGRO08011	Português aplicado	-	32	8	40	40	
		AGRO08012	Matemática Financeira	-	48	12	60	60	
		TOTAL				160	40	200	200
		PERCENTUAL				80%	20%	-	-
M Ó D U L O 4		Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral	
		AGRO08013	Gestão de Processamento de Produtos de Origem Vegetal e Animal	-	64	16	80	80	
		AGRO08014	Administração de custos e riscos	-	32	8	40	40	
		AGRO08015	Gestão da Qualidade	-	32	8	40	40	
			Optativa 1	-	32	8	40	40	
		TOTAL				160	40	200	200
		PERCENTUAL				80%	20%	-	-

		TOTAL CARGA HORÁRIA PERÍODO	320	80	400	400
--	--	------------------------------------	------------	-----------	------------	------------

3º PERÍODO	MÓDULO 5	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral	
		AGRO08016	Gestão de Projetos	-	32	8	40	40	
		AGRO08017	Geotecnologias	-	48	12	60	60	
		AGRO08018	Saúde, higiene e segurança do trabalho	-	48	12	60	60	
			Optativa 2	-	32	8	40	40	
		TOTAL				160	40	200	200
		PERCENTUAL				80%	20%	-	-
	MÓDULO 6	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral	
		AGRO08019	Administração Financeira	-	64	16	80	80	
		AGRO08020	Sustentabilidade no Agronegócio	-	32	8	40	40	
		AGRO08021	Cafeicultura	-	32	8	40	40	
		AGRO08022	Projeto Integrador	-	32	8	40	40	
		TOTAL				160	40	200	200
		PERCENTUAL				80%	20%	-	-
TOTAL CARGA HORÁRIA PERÍODO				320	80	400	400		

OPTATIVAS	Código disciplina	Disciplina	AD	AP	Nº aulas semestre	CH semestral
	AGRO08023	Libras	32	8	40	40
	AGRO08024	Legislação Ambiental	32	8	40	40
	AGRO08025	Gestão de empresas rurais	32	8	40	40

AGRO08026	Associativismo e Cooperativismo	32	8	40	40
AGRO08027	Estatística Básica	32	8	40	40
AGRO08028	Mecanização e Sistema de Automação no Agronegócio	32	8	40	40
AGRO08029	Sustentabilidade nas Organizações	32	8	40	40
AGRO08030	Agricultura Familiar	32	8	40	40
AGRO08031	Economia e negócios	32	8	40	40
AGRO08032	Tecnologias da Informação aplicadas ao Agronegócio	32	8	40	40

Disciplinas Obrigatórias	120
Disciplinas Optativas	80
Total Carga Horária do Curso	1200

Legenda:

AD: Carga horária semestral a distância em horas.

AP: Carga horária semestral presencial em horas.

4.2. Componentes Curriculares

Disciplina: Ambientação em Educação a Distância	
Período: 1º	Módulo: 1º
Carga Horária a Distância: 16 horas	Carga Horária Presencial: 4 horas
Carga Horária Total: 20 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Apresentar ao aluno as principais ferramentas e recursos que o ambiente virtual de aprendizagem SIGAA disponibiliza para a realização. Desenvolver o entendimento clássico da história da educação a distância, a capacidade de lidar com as ferramentas tecnológicas que surgirão como apoio no decorrer do curso, a compreensão dos modelos	

de atividades para interações online e os ambientes essenciais que a Internet proporciona a todos nós no âmbito da educação a distância.

Bibliografia Básica:

- INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Campus Avançado Bom Sucesso, MG. **Manual do aluno EAD**. Bom Sucesso, MG: IF Sudeste MG, 2022. E-book.
- FILATRO, Andrea. **Como preparar conteúdos para EAD**. Saraiva Uni, 2018. VitalBook file. Acessado em 21 de fevereiro de 2021. Disponível em: vbk://9788553131419
- BENTO, Dalvaci. **O sistema tutorial para EaD**. Cengage Learning Brasil, 2015-10-16. VitalBook file. Acessado em 21 de fevereiro de 2021. Disponível em: vbk://9788522123827

Bibliografia Complementar:

- BORBA, Marcelo de C., Ana Paula dos Malheiros, Rúbia Barcelos Zulatto. **Educação a Distância online**, 3rd Edition. Autêntica Editora, 2007-07-01. VitalBook file. Acessado em 21 de fevereiro de 2021. Disponível em: vbk://9788551301340

Disciplina: Introdução a Informática

Período: 1º

Módulo: 1º

Carga Horária a Distância: 32

Carga Horária Presencial: 8

Carga Horária Total: 40

Natureza: Obrigatória

Ementa: Histórico e evolução da Computação. Noções básicas sobre microcomputadores. Elementos de sistemas operacionais modernos. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Utilização da internet de forma segura e uso de seus diversos serviços e demais software necessários para a vida profissional.

Bibliografia Básica:

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.. **Introdução à informática**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xv,350 p.

- COX, Joyce et al. **Microsoft Office System 2007 passo a passo**. Tradução: Altair Caldas Dias de Moraes, Cláudio Belleza Dias, João Tortello. Porto Alegre: Bookman, 2008. xxx, 646 p.
- MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 4 ed. rev. São Paulo: Érica, 2013. 408 p.

Bibliografia Complementar:

- COX, Joyce et al. **Microsoft Office System 2007 passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- VELOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. São Paulo: Campus, 2004.
- FERREIRA, M. C. **Informática aplicada**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017.
- ALMEIDA, M.; SCHENINI, P. C. **Informática básica**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

Disciplina: Introdução ao Agronegócio

Período: 1º

Módulo: 1º

Carga Horária a Distância: 48 horas

Carga Horária Presencial: 12 horas

Carga Horária Total: 60 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Agronegócio: conceitos e definições. O agronegócio no Brasil e no Mundo. Sistema agroindustrial: máquinas e insumos, produção, beneficiamento, comercialização e distribuição. Cadeias produtivas. Agregação de Valores. Tecnologias e inovação no agronegócio. Logística para o agronegócio. Associativismo e cooperativismo. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: os desafios do agro.

Bibliografia Básica:

- ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. 2019. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital.
- TAVARES, M. F. F. de. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2018. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital.
- CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4ª EDIÇÃO. 2012.

Bibliografia Complementar:

- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2ª EDIÇÃO. 2013.
- HAMMES, V. S. **Julgar: percepção do impacto ambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 286 p. 3. ed., rev. e ampl.

- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços. 4ª EDIÇÃO. 2017
- HITT, M. A. et al. **Administração estratégica:** competitividade e globalização: conceitos. 2019.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 7ª EDIÇÃO. 2019.

Disciplina: Gestão do Negócio e Empreendedorismo

Período: 1º	Módulo: 1º
Carga Horária a Distância: 64 horas	Carga Horária Presencial: 16 horas

Carga Horária Total: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Gestão de negócios voltado ao agronegócio: planejamento e estratégia, organização, direção e controle. Conceitos básicos de empreendedorismo. Características e habilidades de um empreendedor. Processo empreendedor: identificação e avaliação de oportunidades. Plano de Negócio.

Bibliografia Básica:

- FARIAS, C. **Técnico em administração:** gestão e negócios. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2019.
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. SP: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios.** Barueri: Atlas, 2022.
- CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2021.
- DAFT, R. L. **Administração.** São Paulo: Atlas, 2019.
- WILLIAMS, C. **ADM:** princípios de administração. São Paulo: Cengage, 2018.
- ZUIN, L. F. S. **Agronegócios:** Gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: SARAIVA Educação, 2019.

Disciplina: Contabilidade Básica

Período: 1º	Módulo: 2º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Obrigatória	
Ementa: Noções Básicas de Contabilidade: patrimônio, escrituração, contas e sua classificação, razão e balancete; Campo de atuação e finalidade da contabilidade. Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo de Caixa.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • MARION, J. C. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2018. • MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. Curso de Contabilidade Para não Contadores. São Paulo: Atlas. 2018. • PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2017. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • CORONADO, Osmar. Contabilidade Gerencial Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. • MARION, J. C. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 12a Ed. 2018. • PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. São Paulo: Atlas, 10a Ed. 2017. • PADOVEZE, C. L. Contabilidade Custos. São Paulo: Cengage Learning, 2013. • PAULO VICECONTE, Silvério das Neves. Contabilidade Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 	
Disciplina: Gestão de Pessoas	
Período: 1º	Módulo: 2º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Obrigatória	

Ementa: Conceitos e objetivos da gestão de pessoas. Evolução da gestão de pessoas nas organizações. Administração de Talentos Humanos e do Capital Intelectual. A Administração de Recursos Humanos (ARH) no contexto organizacional: missão; objeto de estudo; os subsistemas da ARH; os principais serviços da ARH; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; relações trabalhistas e sindicais; Desenvolvimento de Pessoas e de Organizações.

Bibliografia Básica:

- CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Manole, 2016.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Manole, 2014.
- SNELL, S. A.; BOHLANDER, G. W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

- FIDELIS, G. J. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo, SP: Érica, 2014.
- FIDELIS, G. J. **Gestão de pessoas: estruturas, processos e estratégias empresariais**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2014.
- MAÇÕES, MANUEL A. R. **Pessoas e Gestão de Equipas**. Conjuntura Actual Editora. Coimbra, 2017.
- SILVA, M. L.; REZENDE, M. E. T. **Rotinas trabalhistas: legislação e práticas para gestão de pessoas**. São Paulo: Érica, 2016.
- VERGARA, SYLVIA CONSTANT. **Gestão de Pessoas**. São Paulo, Editora Atlas, 16a Edição, 2016.

Disciplina: Manejo e Conservação do Solo e da água

Período: 1º

Módulo: 2º

Carga Horária a Distância: 64 horas

Carga Horária Presencial: 12 horas

Carga Horária Total: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Importância do uso sustentável dos recursos solo e água. Tipos de degradação do solo – Química, Física e Biológica. Processos erosivos, causas e tipos. Fatores que afetam a erosão. Consequências da erosão. Manejo conservacionista do solo – Práticas Mecânicas, Edáficas e Vegetativas. RAD: Conceituação e fundamentação sobre áreas degradadas. Estratégias e práticas de recuperação de áreas degradadas. Noções sobre projeto de recuperação de áreas degradadas – PRAD.

Bibliografia Básica:

- Müller, F. C., Moraes, C. S., Vicente, L. C., al., e. **Uso, Manejo e Conservação do Solo**. SAGAH; 2021. Disponível em vbk://97865569027152021. Acesso em: 16 fev. 2022.
- STEIN, R. T.; MACHADO, V. S.; FLORIANO, C.; MIRANDA, T. **Recuperação de áreas degradadas**. Porto Alegre: Sagra, 2017. 9788595021372. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021372/>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- Silva, R. d. 2014, **Mecanização e manejo do solo, Érica**. Disponível em: vbk://9788536528397. Acesso em: 16 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

- CASTRO, D.; MELLO, R. S. P.; POESTER, G. C. (org.) **Práticas para restauração da mata ciliar**. Porto Alegre: Catarse – Coletivo de Comunicação, 2012. Disponível em: http://www.onganama.org.br/pesquisas/Livros/Livro_Praticas_Restauracao_Mata_Ciliar.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022.
- STEIN, Ronei T. **Licenciamento Ambiental**. Porto Alegre: Sagra, 2017. 9788595022782. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022782/>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- Reichardt, K., Timm, L. C.. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera, Manole**. Manole, 2016. Disponível em: vbk://9788520446805. Acesso em: 16 fev. 2022.
- Howe, K. J., Hand, D. W., Crittenden, J. C., Trussell, R. R., Tchobanoglous, G. 2016-06-24, **Princípios de Tratamento de Água**, Cengage Learning Brasil. Disponível em: vbk://9788522124084. Acesso em: 16 fev. 2022.
- Reis, A. d. **Manejo de Solo e Plantas**. SER - SAGAH; 2017. Disponível em vbk://97885950228432017. Acesso em: 16 fev. 2022.

Disciplina: Fundamentos da Matemática

Período: 1º

Módulo: 2º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Obrigatória	
Ementa: Aspectos básicos essenciais de cálculos matemáticos. Noções de lógica matemática. Teoria dos conjuntos. Relações e funções. Matrizes e funções. Análise Combinatória e probabilidade.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> • BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SOUZA FILHO, O. M. Introdução à lógica matemática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 135 p. • IEZZI, G. et al. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2011. • SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> • ANTON, H.; BUSBY, R. C. Álgebra linear contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2006. • LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. L. Matemática discreta. Porto Alegre: Bookman, 2013 • MENEZES, P. B.; TOSCANI, L. V.; GARCÍA LÓPEZ, J. Aprendendo matemática discreta com exercícios. Porto Alegre: Bookman, 2009. • MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência: volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. • SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M.I. Matemática: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2013. 	
Disciplina: Administração de Marketing	
Período: 2º	Módulo: 3º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Definição do conceito de marketing: a evolução do conceito; tópicos básicos de marketing - os elementos que constituem o marketing; o papel e a gestão do marketing nas organizações. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de	

Marketing (4 P's e 8 P's). Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação.

Bibliografia Básica:

- DHRUV, GREWAL; MICHAEL LEVY. **Marketing**. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 4a Edição. 2015. (Minha Biblioteca).
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. São Paulo: Pearson, 2014.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

- GODIN, Seth . **Isso é Marketing: para ser visto é preciso aprender a enxergar**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2019.
- READE, Dennis; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; IGNÁCIO, Sérgio. **Marketing B2B**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
- TYBOUT, Alice M. **Marketing**. São Paulo: Editora Saraiva. 1a Edição, 2013.
- WOOD, Marian Burk. **Planejamento de Marketing**. São Paulo: Editora Saraiva. 1ª Edição, 2015. (Minha Biblioteca).
- ZANOTTA, Egydio Barbosa. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

Disciplina: Sistemas e Técnicas de Produção Agropecuárias

Período: 2º

Módulo: 3º

Carga Horária a Distância: 48 horas

Carga Horária Presencial: 12 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Agricultura: aspectos econômicos. Principais sistemas de cultivo: plantio convencional, plantio direto, hidroponia, produção integrada (espécies florestais, agrícolas e animais) e produção orgânica de alimentos. Técnicas de produção das principais culturas agrícolas brasileiras. Agricultura familiar. Pecuária: aspectos econômicos. Introdução à zootecnia. Tecnologias e inovação no setor agropecuário.

Bibliografia Básica:

- SILVA, R. C. da. **Produção Vegetal** - Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. 2014. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital.
- ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. 2019. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital.
- BARSANO, P. R.; VIANA, V. J. **Legislação Aplicada à Agropecuária**. 2015. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital

Bibliografia Complementar:

- GUERRA, A. J. T; Oliveira J.; Carmo, M. do (org.) **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. 2013.
- REIS, L. B.; Fadigas, E. A. F. A.; Carvalho, C. E. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. 3ª EDIÇÃO. 2019.
- DAL B, Tatiane C. **Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos: resultados de pesquisas acadêmica**. 2017. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital.
- SANTOS, P. R. C.; DAIBERT, J. D. **Análise dos solos: formação, classificação e conservação do meio ambiente**. 2014.
- FRANSOZO, A. **Zoologia e entomologia agrícola**. 2019. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital.

Disciplina: Português Aplicado

Período: 2º

Módulo: 3º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Abordagem instrumental aplicada ao ensino da língua portuguesa. Caracterização e aplicação de estratégias cognitivas de leitura e compreensão. Detalhamento dos fatores responsáveis pela textualidade em diferentes gêneros textuais. Oralidade e escrita. Preconceito linguístico. Denotação e conotação. Revisão gramatical. A produção de textos técnicos e acadêmicos.

Bibliografia Básica:

- FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 27 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
- NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

<ul style="list-style-type: none"> ● CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. São Paulo: Saraiva, 2013. 	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● BOOF, L. Ética e Moral: A busca dos Fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2014. ● CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R.; Estrutura e Apresentação de Projetos, Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses. Rio de Janeiro. Interciência 2007. ● GALLO, S. Ética e Cidadania. Campinas: Papirus, 2012. ● NASCIMENTO, L. P. Elaboração de Projetos de Pesquisa. 2 ed. SP, Cengage Learnig, 2012. SA, A. L. Ética Profissional. São Paulo. Atlas, 2015. 	
Disciplina: Matemática Financeira	
Período: 2°	Módulo: 3°
Carga Horária a Distância: 48 horas	Carga Horária Presencial: 12 horas
Carga Horária Total: 60 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Revisão de aspectos básicos de Matemática. Juros simples. Juros compostos. Descontos: simples e composto. Equivalência de capitais.	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> ● CRESPO, A. A. Matemática Financeira Fácil. Editora Saraiva. 2009. ● ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2016. ● SAMANEZ, C. P. Matemática financeira. São Paulo: Pearson, 2010. 	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● CAMARGOS, M.A. Matemática financeira - Aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos. São Paulo: Saraiva, 2013. ● DAL, D. Z. W.; CASTRO, M. L. Matemática financeira. Porto Alegre: Bookman, 2015. ● IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2013. 	

- PILÃO, N. E.; HUMMEL, P. R. V. **Matemática financeira e engenharia econômica**: a teoria e a prática da análise de projetos de investimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- PUCCINI, A. D. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

Disciplina: Gestão de Processamento de Produtos de Origem Vegetal e Animal

Período: 2º	Módulo: 4º
Carga Horária a Distância: 64 horas	Carga Horária Presencial: 12 horas

Carga Horária Total: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Definição de processo; alterações em alimentos; princípios e métodos de conservação e transformação de alimentos; composição e valor nutritivo; noções de análises de alimentos; tecnologias do processamento de produtos de origem vegetal e animal; agroindústria familiar (importância e características); armazenamento; controle de qualidade; conceitos de Higiene Alimentar; Legislação pertinente.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial** - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536532547. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/>. Acesso em: 28 fev. 2022.
- FELLOWS, P.J. **Tecnologia do Processamento de Alimentos**: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715260. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/>. Acesso em: 28 fev. 2022.
- VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. **Higiene e controle sanitário de alimentos**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 9786556901602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/>. Acesso em: 01 mar. 2022.

Bibliografia Complementar:

- NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2015. 9788582711965. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

- LORA, Electo Eduardo Silva; VENTURINI, Osvaldo José [coords]. **Biocombustíveis:** volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 1200p.
- DA SILVA, Neusely; JUNQUEIRA, Valéria C A.; SILVEIRA, Neliane F. de A.; AL, et. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água.** São Paulo: Editora Blucher, 2017. 9788521212263. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/>. Acesso em: 01 mar. 2022.
- MATOS, Simone Pires D. **Técnicas de análise química** - métodos clássicos e instrumentais - 1ª edição - 2015. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536531359. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531359/>. Acesso em: 01 mar. 2022.
- DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. **Química de Alimentos de Fennema** - 5ª edição - 2019. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715468. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715468/>. Acesso em: 01 mar. 2022.

Disciplina: Administração de Custos e Riscos

Período: 2º

Módulo: 4º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceitos. Objetivos e importância. Gestão de custos, identificação. Custos quanto à aplicabilidade e quanto à variabilidade. Contabilização e análise de custos. Custos e departamentalização. As diferenças entre os métodos de custeio: custeio por absorção, custeio direto ou variável e custeio RKW. Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio aplicados ao agronegócio.

Bibliografia Básica:

- ROSADO JÚNIOR, Adriano Garcia, PIVA LOBATO, José Fernando de. **Desafios da contabilidade de custos no moderno agronegócio contribuições do método abc.** Curitiba: Editora CRV; 1ª edição, 2020.
- MARTINS, ELISEU. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Editora Atlas, 2015.
- LEONE, G.S.G. **Curso de Contabilidade de Custos:** Contém Critério de Custeio Abc, Aplicação de Métodos Quantitativos. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- OLIVEIRA, Deyvison de lima; OLIVEIRA, Gessi Dhein. **Contabilidade Rural** - Uma Abordagem do Agronegócio Dentro da Porteira. 3ª Edição. Curitiba: Editora Juruá, 2017.
- SANTOS, J. J. dos, **Formação do Preço e do Lucro.** São Paulo: Atlas, 2015

- STOPATTO, Mauro. **Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa** - Uma Abordagem Gerencial. 1ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2020.
- LEONE, S. G. S. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2018.
- NUNES, Marcelo Santos Nunes. **Fundamentos de Contabilidade de Custos** - Volume 22. Coleção de Resumos de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Gestão da Qualidade

Período: 2º	Módulo: 4º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Objetivos e Conceitos. As Ferramentas de Qualidade. Sistemas de gestão da qualidade: planejamento, implantação e avaliação aplicados ao agronegócio.	

- Bibliografia Básica:**
- LOBO, R. N. **Gestão da qualidade**. São Paulo, SP: Érica, 2010.
 - PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2019.
 - RODRIGUES, M. V. **Ações para a qualidade:** gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e produtividade. São Paulo : Atlas, 2020.

- Bibliografia Complementar:**
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Sistema de Gestão da Qualidade**. Fundamentos e vocabulário. ABNT NBR ISO 9000: 2015.
 - CAMPOS, V. F. **TQC:** controle da qualidade total. Belo Horizonte: Falconi, 2014.
 - MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2019.
 - MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**. São Paulo: Atlas, 2020.
 - PALADINI, Edson P. **Gestão e avaliação da qualidade:** uma abordagem estratégica. São Paulo, SP: Atlas, 2019.

Disciplina: Gestão de Projetos

Período: 3º	Módulo: 5º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Obrigatória	

Ementa: Definição de projetos e processos. Metodologia de desenvolvimento de projetos. Estrutura e Etapas de Projeto. Elaboração de um projeto voltado para o agronegócio.

Bibliografia Básica:

- FINOCCHIO JÚNIOR, J. **Project Model Canvas**. São Paulo: Saraiva, 2020.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**. São Paulo: Atlas, 2020.
- MENEZES, L. C. M. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

- CAMARGO, R.; RIBAS, T. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2019.
- CARVALHO, M. M.; RABECHINI JÚNIOR, R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo : Atlas, 2019.
- KERZNER, H. **Gestão de Projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2020.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2019.
- SILVA, F. B. **Gerenciamento de projetos fora da caixa**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

Disciplina: Geotecnologias

Período: 3º

Módulo: 5º

Carga Horária a Distância: 48 horas

Carga Horária Presencial: 12 horas

Carga Horária Total: 60 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Evolução e conceitos das geotecnologias. As geotecnologias e a sociedade. Aplicações das geotecnologias no agronegócio. Principais geotecnologias aplicadas no meio ambiente. Noções básicas de cartografia. Noções básicas de sensoriamento remoto e próximo. Noções básicas de geoprocessamento. Noções básicas de topografia. Utilização do Global Position System – GPS. Obtenção de dados espaciais para análise ambiental: estudo de caso.

Bibliografia Básica:

- SILVA, R. M. da. **Introdução ao geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações**. Novo Hamburgo, RS.: Feevale, 2007.
- KALINOWSKI, S. R. **Utilização do GPS em trilhas e cálculos de áreas**. Brasília: Editora LK, 2006.
- McCORMAC, J. C. SARASUA, W. DAVIS. **Topografia**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.

Bibliografia Complementar:

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil de metadados espaciais no Brasil : Perfil MGB. 2009. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv83693.pdf> Acesso em: 21 fev. 2022.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Noções básicas de cartografia:** caderno de exercícios. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv8595_v2.pdf Acesso em: 21 fev. 2022.
- COSTA, A. A. da. **Topografia**. Curitiba: Livro Técnico, 2011.
- SOUZA, J.; GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S. **Topografia:** conceitos e Aplicações. Lisboa: Editora Lidel, 2012.
- TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. **Manual de práticas de topografia**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

Disciplina: Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho

Período: 3º

Módulo: 5º

Carga Horária a Distância: 48 horas

Carga Horária Presencial: 12 horas

Carga Horária Total: 60 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Introdução à Segurança do Trabalho. Organização e segurança do trabalho no meio rural. Proteção e Prevenção Acidente de Trabalho. Doenças ocupacionais. EPI-EPC. Mapa de Riscos Ambientais. Leis e Normas Regulamentadoras.

Bibliografia Básica:

- BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536514154. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514154/>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- FILHO, Antonio Nunes B. **Segurança do Trabalho na Agropecuária e na Agroindústria**. São Paulo: Atlas, 2016. 9788597010183. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010183/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

- ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**, 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2002. 9788522472994. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472994/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

Bibliografia Complementar:

- ANDEF. Associação Nacional de Defesa Vegetal. **Manual de uso correto de equipamentos de proteção individual**. Campinas, SP: Linea Creativa, 2003. Disponível em: https://www.casul.com.br/arquivo/imagem/d3d9446802a44259755d38e6d163e820Manual_EPI.pdf Acesso em: 16 fev. 2022.
- BARSANO, Paulo R. **Legislação Aplicada à Segurança do Trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536518015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518015/>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- MARTINS, L. A. C.; LIMA, J. M. S. **Segurança no trabalho rural**. Viçosa: CPT, 1999.
- MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788553619009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553619009/>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- ROJAS, Pablo Roberto A. **Técnico em Segurança do Trabalho**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 9788582602805. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602805/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

Disciplina: Administração Financeira

Período: 3º

Módulo: 6º

Carga Horária a Distância: 64 horas

Carga Horária Presencial: 16 horas

Carga Horária Total: 80 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Fundamentos da administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação dos índices da situação financeira. Análise da circulação de valores. Cálculo e análise dos índices de estrutura de capital. Cálculo e análise dos índices de rentabilidade. Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno. Técnicas de orçamento de capital-Payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.

Bibliografia Básica:

- FARIAS, C. V. S. **Técnico em administração:** gestão e negócios. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. **Administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2002.
- PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração Financeira** - 2a Ed.. São Paulo, Cengage Learning Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar:

- PILÃO, N. E.; HUMMEL, P. R. V. **Matemática financeira e engenharia econômica:** a teoria e a prática da análise de projetos de investimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- BREALEY, R.A., MYERS, S.C., ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas.** São Paulo: Mc Graw-Hill, 2018.
- BRIGHAM, E., EHRHARDT, M.C. **Administração Financeira:** Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.
- ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações.** São Paulo: Atlas, 2016.
- Silva, J.P. **Análise financeira das empresas** – 13a edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

Disciplina: Sustentabilidade no Agronegócio

Período: 3º

Módulo: 6º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceito de sustentabilidade; desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Importância da gestão ambiental no sistema agroindustrial. Meio ambiente: educação ambiental, impactos ambientais e utilização responsável de insumos e recursos naturais; utilização de subprodutos; certificação agrária e ambiental; qualificação da mão de obra rural; condições de trabalho no campo. Qualidade e segurança em alimentos.

Bibliografia Básica:

- MIRANDA, Thais. **Responsabilidade Socioambiental**. 2ª EDIÇÃO. 2017 : SAGAH, 2017. 9788595020337. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020337/>. Acesso em: 01 mar. 2022.
- RUSCHEINSKY, A. **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. 2. ed. rev.. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012.
- ANDREOLI C. V.; PHILIPPI Jr., A. **Sustentabilidade no agronegócio**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

Bibliografia Complementar:

- TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FILHO, Antonio Nunes B. **Segurança do Trabalho na Agropecuária e na Agroindústria**. São Paulo: Atlas, 2016. 9788597010183. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010183/>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- REIS, L. B.; Fadigas, E. A. F. A.; Carvalho, C. E. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. 3ª EDIÇÃO. 2019.
- FONSECA, Eliene Maciel dos Santos F.; ARAÚJO, Rosivaldo Cordeiro D. **Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas** 1ª edição 2015. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536530956. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/>. Acesso em: 01 mar. 2022.
- VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. **Higiene e controle sanitário de alimentos**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 9786556901602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/>. Acesso em: 01 mar. 2022.

Disciplina: Cafeicultura

Período: 3º

Módulo: 6º

Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Obrigatória	
<p>Ementa: Histórico da cafeicultura. O agronegócio café no Brasil e no mundo. Botânica do cafeeiro e descrição da planta. Morfologia e fisiologia do cafeeiro. Produção de mudas de cafeeiro. Implantação da lavoura cafeeira. Clima e solo para a lavoura cafeeira. Arborização dos cafezais. Podas em cafeeiros. Nutrição do cafeeiro. Doenças, pragas e plantas daninhas do cafeeiro. Colheita do café.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NOGUEIRA, J. G. A.; NEVES, M. F. (Org.). Estratégias para a Cafeicultura no Brasil. 2015. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital. • ARZABE, C. et al. Mulheres dos cafés do Brasil = Women in coffee in Brazil. Brasília, DF: Embrapa, 2018. • SILVA, R. C. da. Produção Vegetal - Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. 2014. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital. 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SANTOS, P. R. C.; DAIBERT, J. D. Análise dos solos: formação, classificação e conservação do meio ambiente. 2014. • DAL B, TATIANE C. Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos: resultados de pesquisas acadêmica. 2017. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital. • TAVARES, M. F. F. de. Introdução à gestão do agronegócio. 2018. MB AGRÁRIA – Biblioteca Digital. • COFFEE SCIENCE. Lavras: UFLA, CBP&D/Café, 2012- . Trimestral. Acessado em: 21 de fevereiro de 2022. Disponível em: http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/revista-coffee-science/ 1809-6875. • HAMMES, V. S. Julgar: percepção do impacto ambiental. Brasília: Embrapa, 2012. 286 p. 3. ed., rev. e ampl. 	
Disciplina: Projeto Integrador	

Período: 3º	Módulo: 6º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Obrigatória	
Ementa: Desenvolvimento de um projeto de agronegócio de um produto ou serviço ligado à produção agropecuária. Apresentação do projeto.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> ● FINOCCHIO JÚNIOR, J. Project Model Canvas. São Paulo: Saraiva, 2020. ● MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos. São Paulo: Atlas, 2020. ● ZUIN, L. F. S. Agronegócios: Gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> ● ANDREOLI C. V.; PHILIPPI Jr., A. Sustentabilidade no agronegócio. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. ● ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2018. ● RODRIGUES, M. A. Direito Ambiental esquematizado. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. ● STEIN, R. T.; MALINSK, A.; SILVA-REIS, C. M. Cadeias produtivas do agronegócio II. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ● TAVARES, M. F. F. Introdução à gestão do agronegócio. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 	
Disciplina: Libras	
Período: 2º ou 3º	Módulo: 4º ou 5º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Optativa	
Ementa: Linguagem Brasileira de Sinais - O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em	

Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. **Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- Introdução. In: BRASIL. **SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. Saberes e práticas da inclusão**. Brasília:[s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil).
- Sinais de A a L. In: CAPOVILLA, Fernando César. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1. ISBN:85-314-0668-4.001. v.1.

Bibliografia Complementar:

- FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GOES, Maria Cecilia Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- GOLDFELD, Marcia. **A Criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.
- FERNANDES, Eulália. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
- CAPOVILLA, Fernando César. **ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA VOL. 1: O Mundo do Surdo em Libras**. Educação. Imprensa Oficial. 2004.

Disciplina: Legislação Ambiental

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Princípios do Direito Ambiental. A Constituição Federal e o Meio Ambiente. Principais leis ambientais: Política Nacional do Meio Ambiente, Política Nacional de Recursos Hídricos, Política Nacional de Mudanças do Clima, Política Nacional de Resíduos

Sólidos, Código Florestal, Leis de Crimes Ambientais, Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais. Introdução ao licenciamento ambiental. A Responsabilidade Ambiental: civil, penal e administrativa. O panorama da legislação ambiental sob o viés do agronegócio brasileiro.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 fev. 2022.
- FRANCO, J. G. O. O panorama da legislação ambiental sob o viés do agronegócio brasileiro. In: ANDREOLI C. V.; PHILIPPI Jr., A. **Sustentabilidade no agronegócio**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.
- RODRIGUES, M. A. **Direito Ambiental esquematizado**. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

Bibliografia Complementar:

- ANTUNES, P. B. **Manual de Direito Ambiental: De Acordo com o Novo Código Florestal (Lei Nº12.651/12 e Lei Nº 12.727/12)** São Paulo: Atlas, 2015.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Procedimentos de licenciamento ambiental do Brasil. Brasília: MMA.** Disponível em: <http://pnla.mma.gov.br/images/2018/08/VERS%C3%83O-FINAL-E-BOOK-Procedimentos-do-Licenciamento-Ambiental-WEB.pdf>. Acesso em: 18 de fev. 2022.
- FIORILLO, C. A. P. **Curso de direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- HADDAD, P. R. **Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- SANCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.

Disciplina: Gestão de Empresas Rurais

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Optativa	
Ementa: Fundamentos básicos: planejamento, organização, controle e coordenação na empresa rural. A Empresa rural; O ambiente e os fatores que influem na renda das empresas rurais; Fatores de produção; O papel e as funções da Administração; A administração do agribusiness; Níveis e tipos de planejamento; A avaliação da rentabilidade através do levantamento de custos de produção e relações entre os segmentos da cadeia produtiva.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> ● ANTUNES, L.M.; RIES, L.R. Gerência agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária. 2001. ● CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Manole, 2014. ● CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. São Paulo: Manole, 2013. 	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> ● ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. ● ARBAGE, A. Porporatti. Fundamentos da Economia Rural. Ed. Agros, 1ª ed.,2006. ● SILVA, R. A. G. da. Administração Rural: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2013. ● ZYLBERSZTAJN, D. (Org.). Gestão da qualidade no agribusiness: Estudos e Casos. São Paulo: Atlas, 2003. ● BONACCINI, L.A. A nova empresa rural: saiba como implantar um simples e eficiente modelo de gestão. Cuiabá: Sebrae MT, 2000. 	
Disciplina: Associativismo e Cooperativismo	
Período: 2º ou 3º	Módulo: 4º ou 5º
Carga Horária a Distância: 32 horas	Carga Horária Presencial: 8 horas
Carga Horária Total: 40 horas	
Natureza: Optativa	

Ementa: Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.

Bibliografia Básica:

- ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 6 ed, São Paulo: Atlas, 2012.
- VEIGA, S. M.; FONSECA, I. **Cooperativismo uma revolução pacífica em ação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Evolução do cooperativismo no Brasil**. Brasília: DENACOOOP, 2006.
- FROEHLIC, H. J. M.; DIESEL, V. (Orgs.). **Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos**. Ijuí: Unijui, 2006.
- FROEHLIC, H. J. M.; DIESEL, V. (Orgs.). **Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos**. Ijuí: Unijui, 2006.
- TESCH, W. **Dicionário básico do cooperativismo: cooperativismo e economia social de A a Z**. 2. ed. Brasília: SESCOOP, 2010.

Disciplina: Estatística Básica

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Conjuntos numéricos e Número de elementos de um conjunto. Aspectos básicos essenciais de cálculos matemáticos. Noções de lógica matemática. Relações e Funções. Matrizes. Análise Combinatória e Probabilidade.

Bibliografia Básica:

- BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SOUZA FILHO, O. M. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 135 p.
- IEZZI, G. et al. **Matemática**: volume único. São Paulo: Atual, 2011.
- SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

- GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. **Princípios de estatística em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: volume único. 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.
- RIBEIRO, O. M. **Estatística fácil**. Saraiva, 2009.
- TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- VIEIRA, Sônia. **Introdução a bioestatística**. 5 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

Disciplina: Mecanização e Sistemas de Automação no Agronegócio

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Introdução às máquinas agrícolas; Segurança na Utilização de Máquinas Agrícolas; Combustíveis e lubrificantes; Motores de uso agrícola; Tratores agrícolas; Máquinas para preparo do solo; Máquinas para semeadura e adubação; Máquinas para tratamentos culturais; Máquinas para colheita; Introdução a Mecanização Agrícola; Dimensionamento e Logística da frota de máquinas e implementos agrícolas; Controle Operacional e Custos de máquinas agrícolas.

Bibliografia Básica:

- MORAES, M . L. B. de; REIS A. V. dos; TOESCHER, C. F.; MACHADO, A. L. T. **Máquinas para colheita e processamento dos grãos**. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 1996. 153p.
- REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C.; et al. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: UFPel, 1999. 315 p.
- MIALHE, LUIS GERALDO, 1936. **Máquinas motoras na agricultura**. Volume I: Maquinaria agrícola. São Paulo: Ed: da Universidade de São Paulo, 1980.

Bibliografia Complementar:

- BALASTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Malone Ltda, 1987. 370p
- MACHADO, A. L. T., REIS, A. V. DOS, MORAES, M. L. B. de, ALONÇO, A. dos S. **Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais**. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 2005. 253p.
- MIALHE, L. G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda., 1974. 301p.
- REIS A. V. dos; MACHADO, R. L. T., MACHADO, A. L. T. **Acidentes com Máquinas Agrícolas**: cartilha para agricultores. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 2010. 48p. (<http://wp.ufpel.edu.br/nimeq/files/2011/04/CartilhaAgricultoresInternet.pdf>)
- REIS A. V. dos; MACHADO, A. L. T. **Acidentes com Máquinas Agrícolas**: Texto de referência para técnicos e extensionistas. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 2009. 103p. (<http://wp.ufpel.edu.br/nimeq/files/2011/04/LivroSeguran%C3%A7aInternet.pdf>)

Disciplina: Agricultura Familiar

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Formação do modelo familiar e sua importância. Relação da agricultura familiar com o mercado. Formas organizacionais. Aspectos econômicos da atividade familiar. Impacto das empresas transnacionais nas cadeias produtivas. O impacto dos acordos

comerciais na agricultura familiar. Principais debates teóricos sobre a reforma agrária. As diferentes propostas de reforma agrária. As migrações internas os movimentos sociais camponeses. Análise do desenvolvimento regional.

Bibliografia Básica:

- BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão do Agronegócio**. Ed. EdUFSCar. São Carlos, 2005.
- CLEMENTE, A, e HIGACHI, Y. H. **Economia e desenvolvimento regional**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.
- MALUF, R, S (orgs.). **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Silvia Maria et al. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo, Ed Contexto, 2009.
- LEITE S. **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. Ed. UFRGS. Porto Alegre. 2001.
- LAMARCHE, H. **Agricultura familiar - comparação internacional**. UNICAMP. Campinas. 1993.
- STÉDILE, João Pedro. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Atual, 1997.
- TEDESCO, J.C. et al., **Agricultura Familiar: Realidades e Perspectivas**, Ed. UPF, Passo Fundo, 1999.

Disciplina: Sustentabilidade nas Organizações

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Competitividade e Sustentabilidade. Ferramentas e modelos: ecoeficiência, Sistema de Gestão ambiental, Produção mais limpa, Análise de Ciclo de Vida, Ecodesign. Sustentabilidade e Gestão de *stakeholders*. Sustentabilidade e desempenho organizacional. Tendências em sustentabilidade nas organizações.

Bibliografia Básica:

- ANDREOLI C. V.; PHILIPPI Jr., A. **Sustentabilidade no agronegócio**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.
- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2016.
- CHIAVENATO, I. **Fundamentos de Administração: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar Competitividade e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

- DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.
- DONAIRE, D.; OLIVEIRA, E. C. **Gestão ambiental na empresa: fundamentos e aplicações**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- SCHWANKE, C. **Ambiente: tecnologias**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: Gestão, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: SARAIVA Educação, 2019.

Disciplina: Economia e Negócios

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Conceitos básicos de Ciências Econômicas. Teoria microeconômica básica: vantagem comparativa comportamento do consumidor, comportamento do produtor, estruturas de mercado. Teoria macroeconômica básica: agregados econômicos, políticas econômicas e noções de economias abertas

Bibliografia Básica:

- Mankiw, N. G. **Introdução à economia** – Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019
- HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A.P. **Introdução à economia**. 2ª ed. atualizada. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- SAMUELSON, P.A; NORDHAUS, W.D. **Economia**, 16 edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

Bibliografia Complementar:

- VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia** : micro e macro. São Paulo : Atlas, 2019.
- SIMONSEN, M.H.; CYSNE, R.P. **Macroeconomia**. 4ªed. São Paulo : Atlas, 2009.
- BIALOSKORSKI NETO, S. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2012.
- BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookman, 2016
- FRANK, R. H., BERNANKE, B. S. **Princípios de Economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

Disciplina: Tecnologias da Informação Aplicadas ao Agronegócio

Período: 2º ou 3º

Módulo: 4º ou 5º

Carga Horária a Distância: 32 horas

Carga Horária Presencial: 8 horas

Carga Horária Total: 40 horas

Natureza: Optativa

Ementa: Agronegócio e as novas tecnológicas de informação e comunicação. Tecnologias da informação aplicadas ao agronegócio. O uso das novas tecnologias de informação no agronegócio.

O sistema de informação no processo gerencial do agronegócio. Gestão de sistemas de informação no agronegócio. Sistemas de informações empresariais, processos empresariais automatizados, integração de múltiplas soluções de software, gestão de conhecimentos e comércio eletrônico no agronegócio.

Bibliografia Básica:

- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações Gerenciais**. Ed. Atlas. São Paulo, 2005
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação** (Aplicada a Sistemas de Informação empresariais). Ed. Atlas. São Paulo, 2006
- SOUZA, C. A.; Saccol, A. Z. **Sistemas ERP no Brasil**. Ed. Atlas. São Paulo, 2006

Bibliografia Complementar:

- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI**. 3. ed. 5. reimp. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009
- ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Thomson, 2003
- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico**. São Paulo: Érica, 2000
- OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias, Táticas Operacionais** São Paulo: Atlas, 1992.

4.3. Prática profissional

As práticas profissionais, previstas na organização curricular do curso, devem estar continuamente relacionadas aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

As atividades práticas relacionadas ao perfil profissional do Técnico em Agronegócio EaD serão desenvolvidas durante todo o curso, favorecendo a inter-relação entre os componentes curriculares e a contextualização dos conhecimentos que serão construídos.

Conforme o Regulamento Acadêmico de cursos Técnicos, “a prática profissional é atividade pedagógica e configura-se como metodologia de ensino contextualizada, integrada, sendo realizada ao longo do curso, possibilitando ao discente complementar sua formação profissional, desenvolver habilidades e oportunizar a aplicação de conceitos teóricos em situações reais ou simuladas”.

Além das práticas intrínsecas ao currículo, no Curso Técnico em Agronegócio EaD as práticas profissionais também serão desenvolvidas por meio das disciplinas Gestão de Projetos e Projeto Integrador.

A disciplina Gestão de Projetos se encarregará de conduzir os estudantes na elaboração de um projeto integrador onde será estabelecido uma situação-problema que se deseja solucionar. Nesta etapa, o professor formador deverá realizar uma discussão no âmbito da turma para eleger os temas voltados para as áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação. Nesse mesmo processo, os estudantes serão orientados quanto às etapas.

A etapa de sensibilização e planejamento é o momento ideal para que sejam promovidos os esclarecimentos, acerca da estratégia que será utilizada, do trabalho que será desenvolvido e das atribuições de todos os envolvidos. É imprescindível também que o estudante receba todos os esclarecimentos e informações sobre as atividades inerentes ao desenvolvimento dos projetos.

É necessário que, durante a etapa de sensibilização e planejamento, defina-se e explicita-se quais os objetivos que serão alcançados, os desafios que serão atendidos, as expectativas dos envolvidos, enfim, é a fase responsável por detalhar tudo aquilo que será realizado pelo projeto, incluindo cronogramas, atividades, alocação de recursos (humanos, materiais, financeiros, tecnológicos), análise de custos, entre outros.

A disciplina Projeto Integrador se encarregará na condução dos estudantes na apresentação do projeto elaborado, bem como na apresentação dos resultados.

A avaliação deve ocorrer durante o processo de ensino e aprendizagem, ao longo do desenvolvimento do projeto. Seu foco deve ser o desenvolvimento do aluno e sua natureza é de caráter formativo. Os momentos avaliativos devem fazer parte do cronograma das atividades, e devem fazer uso de diversos tipos de instrumentos de avaliação, que serão selecionados a partir dos objetivos a serem verificados.

4.4. Estágio supervisionado não obrigatório

O Estágio Supervisionado no curso Técnico em Agronegócio EaD não é obrigatório, podendo o aluno, caso deseje, realizar o mesmo através de atividades acadêmicas e de campo, abrangendo, neste último caso, uma situação real no ambiente de atuação profissional, devendo proporcionar ao aluno um contato direto com a realidade organizacional, pública ou

privada, de maneira que possa vivenciar a dinâmica e a complexidade da organização no campo de estágio e do grau de aplicabilidade do conteúdo teórico e prático das disciplinas cursadas ao longo do Curso Técnico em Agronegócio EaD.

Quando realizado, o estágio deve estar de acordo com a Lei nº 11.788/2008 e com as Diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Para a formalização do Estágio perante a empresa concedente e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso, torna-se necessário a celebração dos seguintes termos: Termo de Compromisso Empresa - Escola e Termo de Convênio de Cooperação Mútua; cujos modelos encontram-se disponíveis no site institucional - link Estágio, bem como no Setor de Estágios da Instituição.

Na busca por competências a serem adquiridas no tocante ao estágio supervisionado, segundo Pimenta e Lima (2017), a teoria e a prática devem ser percebidas e analisadas como uma ação investigativa, reflexiva, de intervenção e interação social, visto que essa etapa da formação inicial vai além de treino de competências e habilidades, tornando-se um momento a ser compreendido como espaço para o desenvolvimento da capacidade discente de saber como e quando utilizar o que foi e está sendo apreendido durante a formação inicial nas diferentes situações de ensino no exercício da função docente. E ainda, esse momento é visto como uma etapa para apropriação e o refinamento das boas ações docente observadas, conectando-as às diferentes realidades presentes em sala de aula, realimentando os saberes teóricos disciplinares alcançados.

Para além disso, a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) acrescenta, em seu artigo 28, que medidas de apoio a práticas pedagógicas inclusivas devem ser adotadas, contribuindo para amplificação de aptidões e interesses dos estudantes com deficiência, ofertando para isso professores, tradutores e intérpretes de Libras, guias intérpretes e profissionais de apoio, tendo em vista que essa mesma lei garante à pessoa com deficiência equidades nas oportunidades e condições também no ensino superior, possibilitando nível de eficiência profissional para iniciação no campo de trabalho.

Partindo desse pressuposto o setor de estágios do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso, juntamente com a Diretoria de Apoio ao Discente e a Coordenação de Ações Inclusivas do IF Sudeste MG, buscará

realizar medidas de apoio às práticas de estágio para os alunos público-alvo da educação especial.

Todos os objetivos, normas, requisitos, obrigações, responsabilidades e demais informações pertinentes ao estágio curricular, podem ser consultados na íntegra no Regulamento de Estágio Supervisionado do Campus Avançado Bom Sucesso.

4.5. Metodologia e estratégias de ensino-aprendizagem

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso Técnico em Agronegócio EaD está comprometida com a interdisciplinaridade e a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

As práticas metodológicas dos cursos do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso estão fundamentadas na interação professor/aluno mediada pelo conhecimento científico e pela realidade social. Esta postura implica em duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender, e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento.

O processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Para implementar essa visão serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso. Tais estratégias devem incentivar a flexibilidade de comportamento e de autodesenvolvimento do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em situações reais de trabalho, com

avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia.

Portanto, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Agronegócio EaD envolvem:

- Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais (videoaulas), para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- Estudo de casos e indicação de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- Dinâmicas de grupo, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
- Pesquisas e elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle, bem como sua competência de expressão oral, verbal e escrita;
- Atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não governamentais que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade social;
- Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

- Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- Docência compartilhada, a qual pressupõe a atuação de dois ou mais professores na mesma turma compartilhando da reflexão e prática pedagógica num trabalho de cooperação e articulação da prática em sala de aula;
- Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Além disso, para um Curso Técnico em Agronegócio EaD é de fundamental importância o uso de técnicas de ensino cuja dinâmica permita estabelecer relações entre os diversos conteúdos do curso e sua aplicação. Dentro desta perspectiva, para o curso, são sugeridas as seguintes atividades:

- A. Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo módulo do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes módulos;
- B. Realização de estágios extraclasse para alunos junto às empresas;
- C. Realização de atividades complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

As metodologias de ensino-aprendizagem adotadas neste curso serão compreendidas em 2 (dois) momentos distintos e bem definidos, os momentos a distância e momentos presenciais:

Os momentos a distância são destinados à realização das atividades que estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA). Neste ambiente serão construídas salas de aprendizagem virtual, que oportuniza a comunicação entre o professor formador e/ou tutor e o estudante, O AVA conterá com os planos de ensino das disciplinas, materiais de leitura e de apoio à aprendizagem (aulas, textos, vídeos, aplicativos entre outros), conterá as atividades avaliativas (questionários e tarefas), bem como ferramentas de interação e comunicação síncrona (fóruns e chats). Além das áreas disciplinares, esse ambiente poderá contar com uma área destinada à

interação com a coordenação do curso para avisos, recados e outros tipos de informações importantes aos professores, tutores e alunos.

O sucesso dessa interação via o SIGAA pressupõe a utilização efetiva desse recurso através da participação em fóruns, chats de textos, videoconferências, visualização de aulas gravadas e execução das tarefas, realização e entrega das atividades propostas, dentre outros.

Os Momentos presenciais serão realizados nos polos com a mediação do professor formador e/ou tutor de cada disciplina. Serão realizados de acordo com o calendário acadêmico dos cursos Técnicos EaD nos Polos de Apoio Presencial. Os polos deverão garantir espaços que permitam a interação, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes.

Nos momentos presenciais poderão ser utilizadas aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas, aulas práticas em laboratório, bem como projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, estudos de campo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

O curso Técnico em Agronegócio EaD prevê a garantia de condições de acessibilidade aos seus alunos público-alvo da educação especial, o que significa viabilizar a equiparação de oportunidades em todas as esferas da vida.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Agronegócio EaD deve ser permeado pela constante atualização e discussão das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

4.5.1. Docência compartilhada

A docência compartilhada consiste na atuação de dois ou mais professores em uma mesma turma promovendo a ação educativa. A docência compartilhada tem como objetivo possibilitar a colaboração entre professores, permitindo outros olhares que podem identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, favorecer a postura mais ativa

dos alunos e interativa dos professores, permitindo a ampliação da compreensão sobre as diferentes facetas de um determinado tema ou problema. O compartilhamento da docência se dará na partilha, de forma cooperativa e solidária, com o intuito de envolver as habilidades dos professores em relação à interdisciplinaridade, e até mesmo à transdisciplinaridade.

A definição das disciplinas que terão docência compartilhada, bem como a organização, carga horária de cada docente envolvido e planejamento delas, será definida em comum acordo pela coordenação e docentes do curso no semestre anterior a oferta das disciplinas. Os professores envolvidos durante a docência compartilhada deverão se unir para realizar o planejamento das aulas, que possam interagir conteúdos, despertando a curiosidade do aluno, desenvolvendo seu senso crítico, sua autonomia, e transformando seu conhecimento.

4.5.2. Atividades de Extensão, Pesquisa e Inovação

O desenvolvimento da metodologia educacional para as competências apresentadas nas unidades curriculares deve prever não só a articulação entre os conteúdos como também a práxis destes conhecimentos na comunidade. As atividades de extensão ao longo do curso são de suma importância para que o estudante reconheça o contexto social, planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada.

As atividades de extensão serão coordenadas pelos docentes do curso e planejadas de acordo com o artigo 13 da Resolução CEPE número 06/2021 do IF Sudeste MG de modo a complementar a interdisciplinaridade, por meio de:

- I. **Programa:** conjunto articulado de, pelo menos, 2 (dois) projetos e outra ação de extensão (curso, evento, prestação de serviços, etc.), preferencialmente de caráter interdisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino;
- II. **Projeto:** conjunto de atividades processuais contínuas (mínimo de três meses), de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico com objetivos específicos e prazo determinado que pode ser vinculado ou não a um programa;

- III. **Curso e oficina:** ação pedagógica de caráter teórico e prático, planejado para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos;
- IV. **Evento:** ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IF Sudeste MG;
- V. **Prestação de serviços:** conjunto de ações, tais como consultorias, laudos técnicos e assessorias; vinculadas às áreas de atuação do IF Sudeste MG, que dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição das desigualdades sociais.

As atividades de extensão permeiam o processo formativo do aluno do Curso Técnico em Agronegócio, serão inseridas ao longo do curso, bem como será trabalhada nas unidades Curriculares Gestão de Projetos e Projeto Integrador.

É importante ressaltar que, para o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, a extensão tem como pressuposto ser um processo interdisciplinar, educativo, cultural, político, social, científico, tecnológico, artístico e esportivo que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e que viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando os currículos dos cursos de forma a contribuir para o processo formativo do educando.

O fomento à pesquisa e à inovação será realizado por meio da valorização dos grupos de pesquisa, do apoio à realização de projetos, de parcerias com instituições públicas e privadas e do apoio à participação em eventos científicos. Nesse contexto tem-se como objetivo ampliar a participação dos acadêmicos e docentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais, proporcionando à melhoria e à consolidação da posição do IF Sudeste MG e do Curso Técnico em Agronegócio junto à sociedade científica.

As atividades de pesquisa serão coordenadas pelos docentes do curso e planejadas de modo a complementar a interdisciplinaridade, por meio de:

- I. **Projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica:** é a proposição de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a ser desempenhada em laboratório ou em campo, podendo gerar conhecimento científico e/ou tecnológico.
- II. **Atividades de pesquisa de caráter didático-pedagógico:** atividades desenvolvidas por professores e estudantes vinculadas às disciplinas específicas do currículo acadêmico.

As atividades de pesquisa permeiam o processo formativo do aluno do Curso Técnico em Agronegócio e serão trabalhadas ao longo do curso pelos docentes e discentes, bem como será trabalhada nas unidades Curriculares Gestão do Negócio e Empreendedorismo, Gestão de Projetos e Projeto Integrador.

4.6. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação consiste em uma das tarefas mais complexas da ação formadora, uma vez que implica no diagnóstico das causas, bem como nas correções dos desvios que ocorrem no percurso traçado para o processo de formação. Visa também aferir os resultados alcançados em relação às competências, ou seja, em que medidas foram desenvolvidas e onde será necessário retomar ou modificar o curso da formação.

Nesse sentido, a avaliação deverá ter como finalidade a orientação do trabalho dos docentes na formação do aluno, permitindo-lhe identificar os níveis e etapas de aprendizagem alcançadas pelos alunos. Em se tratando da verificação dos níveis alcançados pelos alunos durante o curso, é fundamental que a avaliação esteja focada na capacidade de acionar conhecimentos e mobilizar outros em situações simuladas ou reais da atuação profissional.

Em busca deste fim, faz-se necessário a utilização de instrumentos e meios diferenciados dos que comumente são empregados na avaliação do processo de ensino, ou seja, a avaliação deve ser contínua e diversificada. Sendo de extrema importância a consideração dos: conhecimentos, experiências, atitudes, iniciativas e a capacidade de aplicá-los na resolução de situações-problema.

O professor deve ter clareza do que é, para que serve e o que deverá avaliar, estabelecendo um diálogo contínuo com seus alunos em torno dos

critérios e formas, utilizando instrumentos e procedimentos de avaliação coerentes com os objetivos do curso, consoante com o planejamento próprio, além de partilhar responsabilidades na construção do conhecimento e formação deste profissional que irá atuar na área de recursos naturais.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua, progressiva e participativa, sendo que os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas.

Para isso, múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo:

- Debates em fóruns;
- Questionários online;
- Tarefas online;
- Trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Atividades práticas;
- Desenvolvimento de projetos;
- Atividades investigativas;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de situações-problema;
- A auto-avaliação, entre outros.

Os instrumentos de avaliação serão elaborados pelo professor formador e deverão ser aplicados pelo próprio professor formador e/ou pelo tutor presencial (professor mediador).

Deste modo, quantitativamente, os métodos de avaliação e recuperação do processo ensino-aprendizagem é parte integrante do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Sudeste MG.

A verificação do rendimento acadêmico, promoção, recuperação e da prova final seguirão as orientações constantes no Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos do IF Sudeste MG. Destaca-se que, sempre que o discente deixar de ser avaliado por ausência, nos casos justificados no regulamento supracitado e desde que haja comunicação por escrito à instituição, será concedida segunda chamada da avaliação. No caso de discentes que não atingirem os requisitos mínimos para sua aprovação, será concedida uma prova final.

A prova final será estruturada na forma de atividades avaliativas a distância e presencial, no fim de cada período letivo de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos.

No caso dos discentes público-alvo da educação especial, as avaliações deverão ser adaptadas considerando as suas necessidades específicas, conforme o Guia orientador de Ações Inclusivas do IF Sudeste MG.

4.6.1. Processo de comunicação e interação entre estudantes, professores formadores e tutores ao longo do curso.

Durante cada módulo, o processo de comunicação e interação será realizado por, no mínimo, 5 (cinco) encontros presenciais para orientação, avaliação, realização de tutorias, prática profissionais e de laboratório e/ou apresentação de trabalhos e contará com a presença do professor formador e/ou tutor presencial.

Será utilizado o ambiente virtual (SIGAA) em que os estudantes, tutores e/ou professores formadores poderão interagir no processo de construção cognitiva. Além disso, nesse ambiente será disponibilizado:

- 1 (um) espaço de interação (Fórum) entre os estudantes, professor formador e tutor, e
- No mínimo 1 (um) fórum para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos e atividades apresentadas durante a disciplina.

Também será disponibilizado ao estudante, no ato da matrícula, o Manual do Estudante EaD (ANEXO 4) que contemplará as orientações mais relevantes sobre a estrutura do Campus, contatos, postura do estudante de educação a distância, infraestrutura disponível, critérios de avaliação, entre outras. Para os estudantes público-alvo da educação especial será disponibilizado o Manual do Estudante EaD em Libras.

4.6.2. O papel do tutor

A presença e a disponibilidade do tutor/professor mediador têm-se mostrado importantes não somente como elementos motivadores, mas também, como estratégias de diminuição da evasão. O tutor deverá criar um espaço de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

Dessa forma, a tutoria adquire uma importância fundamental, com a característica de orientação de estudos, de organização das atividades individuais e grupais, de incentivo ao prazer das descobertas. O tutor deverá dar suporte nas questões específicas da área e orientar os

estudantes na realização das atividades práticas e grupais. A tutoria poderá ser individual e/ou em grupo.

A tutoria individual visará, sobretudo, à orientação de estudos e aos acompanhamentos do estudante na sua adaptação à modalidade de ensino. Terá o papel de ajudá-lo na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “estudante a distância”.

A tutoria em grupo ocorrerá sempre que as atividades das disciplinas exigirem trabalhos coletivos. O tutor terá o papel na organização e dinamização dos grupos, estimulando o trabalho cooperativo.

A tutoria poderá ser desempenhada pelo professor formador e/ou professores mediadores que demonstrem não só conhecimento do conteúdo da área, mas também competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos.

4.6.3. Atuação do tutor presencial e tutor EaD

Para que o processo ensino-aprendizagem aconteça na educação a distância é de suma importância a presença do tutor presencial e tutor EaD. Os tutores atuarão em diferentes frentes do processo de aprendizagem, sempre com o objetivo de reduzir distâncias, integrar os alunos ao processo educacional, atuando como orientadores da aprendizagem, tanto técnico como didaticamente o processo de desenvolvimento do aluno.

O tutor presencial deverá assumir o papel de assistir ou ajudar o aluno, individualmente e coletivamente, por meio interativo eletrônico, atuando de forma que ele se sinta como se estivesse em situação de uma aula presencial, bem como acompanhar os alunos durante os momentos presenciais, nas atividades supervisionadas, auto-instrucionais, práticas e inclusive durante a realização das práticas profissionais e estágios, que o aluno poderá desenvolver a partir do material didático e dos materiais instrucionais de apoio do curso.

Dentre as atribuições do professor mediador presencial ou tutor presencial, pode-se destacar:

- Acompanhar os estudantes nos encontros presenciais;
- Auxiliar os estudantes no uso do AVA;
- Organizar e manter o funcionamento adequado do polo para a realização dos encontros presenciais;

- Registrar a frequência dos estudantes nos encontros presenciais;
- Relatar à coordenação do curso possíveis problemas estruturais no funcionamento do polo;
- Conduzir e registrar no AVA o processo de avaliação presencial, quando for o caso;
- Auxiliar o professor no preparo de aulas e outras atividades didáticas presenciais;
- Ter disponibilidade para atendimento aos alunos/professores e demais membros da equipe durante a semana e, inclusive, aos sábados e domingos;

O tutor EaD exercerá duas funções importantes - a informativa, provocada pelo esclarecimento das dúvidas levantadas pelos alunos, e a orientadora, que se expressa ajudando nas dificuldades e na promoção do estudo e aprendizagem autônoma, esclarecendo dúvidas dos alunos, acompanhando a aprendizagem, bem como disponibilizando informações necessárias.

Dentre as atribuições do professor mediador EaD ou tutor EaD, pode-se destacar:

- Acompanhar os alunos na execução do AVA;
- Acompanhar a disponibilização das atividades avaliativas;
- Acompanhar as atividades disponibilizadas no AVA, como fóruns e chats;
- Verificar a realização das atividades dentro do AVA;
- Entrar em contato com alunos que não estejam realizando as atividades virtuais;
- Elaborar relatórios de desempenho dos alunos;
- Encaminhar ao professor formador dúvidas recorrentes dos estudantes sobre determinado assunto da disciplina;

4.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante do Curso Técnico em Agronegócio conforme descrito no do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Sudeste MG.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do campus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.8. Apoio ao discente

Com o objetivo de contribuir com a permanência e com o êxito do estudante, bem como de estimular sua participação em atividades voltadas para o seu desenvolvimento integral, as ações de assistência estudantil do IF Sudeste MG incluem o Programa de Atendimento Universal aos Estudantes e o Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica.

O Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica é orientado pela perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino público, em consonância com as diretrizes da assistência estudantil (Portaria-nº164/2011, atualizada pela portaria nº660/2015). A modalidade ofertada pelo Campus Bom Sucesso é a Bolsa Manutenção, que se caracteriza pelo fornecimento de auxílio financeiro com o objetivo de contribuir para o custeio das necessidades básicas do estudante, cujo valor será definido pelo campus e disponibilizado mensalmente. A seleção dos alunos bolsistas acontecerá por meio de edital próprio, publicado anualmente pelo campus.

O Programa de Atendimento Universal aos Estudantes abrange outras ações da Coordenadoria de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, sendo algumas delas realizadas no âmbito do Campus Avançado Bom Sucesso. São modalidades deste programa:

Desenvolvimento técnico-científico: fomento ao desenvolvimento técnico-científico dos alunos, por meio de bolsas e incentivo financeiro à participação em eventos/atividades técnico-científicas (passagem/hospedagem/alimentação) e publicação (livros, revistas, periódicos) que contribuam para sua formação intelectual, acadêmica e profissional, por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão;

Saúde e apoio psicossocial: ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e atenção emergencial aos alunos do IF Sudeste MG;

Acompanhamento acadêmico e suporte ao ensino, pesquisa e extensão: desenvolvimento de ações complementares de acompanhamento pedagógico do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, estimulando a sua participação em atividades orientadas, vinculadas, prioritariamente, à área de formação do estudante;

Cultura, arte e esporte: desenvolvimento de ações e disponibilização de recursos financeiros para participação dos alunos em eventos que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas desportivas em articulação intra e interinstitucional;

Incentivo à participação político estudantil: desenvolvimento de ações que contribuam para o pleno desenvolvimento do estudante e seu preparo para exercício da cidadania, como o apoio à participação nos fóruns colegiados da instituição e nas instâncias representativas ligadas à instituição, apoio à organização e participação estudantil nas suas instâncias representativas, apoio financeiro à participação em eventos de caráter sociopolítico;

Apoio às necessidades educacionais específicas: desenvolvimento de ações que contribuam para o acesso, aprendizagem e êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo o exercício pleno dos direitos da pessoa com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação ou com TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), através de realizações de fóruns, oficinas que trabalhem a importância da implementação de políticas inclusivas e da defesa de valores como dignidade e combate à discriminação.

Iniciação ao mundo do trabalho: fomento à inserção do estudante em atividades educacionais, visando à iniciação e ao aperfeiçoamento profissional, de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de atividades orientadas, vinculadas à área de formação do estudante.

O Programa de Nivelamento aos Estudantes do IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso abrange ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. O

programa de nivelamento é uma atividade extracurricular que visa sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico.

O IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso consta com dois projetos de ensino voltamos para o nivelamento de seus estudantes:

- Nivelamento em Língua Portuguesa: oportuniza uma revisão objetiva de conteúdos de Português para que os estudantes possam desenvolver as habilidades básicas na área de conhecimento, permitindo atender às necessidades expressas nos objetivos de aprendizagem interdisciplinar, que irá subsidiar disciplinas posteriores do seu curso, em que o português surge como uma vertente importante.
- Nivelamento em Matemática: oportuniza uma revisão objetiva de conteúdos de Matemática da Educação Básica para que os estudantes possam desenvolver as habilidades básicas na área de conhecimento, permitindo atender às necessidades expressas nos objetivos de aprendizagem interdisciplinar.

Ambos os cursos são realizados através do Google Classroom, por meio de vídeo aulas, materiais de apoio (e-books) e participação em fóruns. Os cursos são totalmente on-line e interativos. O próprio estudante conduz os seus estudos, conforme o tempo disponível e a sua dedicação.

O aluno conta ainda com o atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos no que compete a ela e com o apoio irrestrito do coordenador do curso que está a sua disposição em horários prefixados em murais e disponíveis no site da Instituição de Ensino.

No âmbito da Assistência Estudantil, há um acompanhamento diário por parte da equipe pedagógica do Campus, composta, atualmente, Assistente de Alunos, Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagoga, que dá suporte ao processo educacional, acesso, permanência e êxito dos alunos.

A Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão está a disposição também para ouvir/atender os alunos nas suas dúvidas, reclamações e sugestões tanto de forma presencial quanto pelos sistemas de comunicação eletrônicas de modo que se possa dirimir os problemas e que os alunos tenham um acompanhamento adequado no decorrer do seu processo formativo.

4.8.1. Ações Inclusivas

As Ações Inclusivas têm como princípio básico o respeito à diversidade humana, com o compromisso de remover as barreiras educacionais, físicas e atitudinais no espaço escolar. O IF SUDESTE MG Campus Avançado Bom Sucesso não faz distinção das pessoas em função de suas diferenças individuais, sejam elas orgânicas, sociais ou culturais, pois a educação é direito tanto das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, bem como a outros grupos que por um tempo foram excluídos, como: os indígenas, os quilombolas e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

Para subsidiar as ações, o Campus Avançado Bom Sucesso fará uso do Guia Orientador: Ações Inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial do IF Sudeste MG, aprovado na resolução CONSU nº 20/2017. Essas ações buscarão implementar a política da educação inclusiva de qualidade, com valorização das diversas formas de aprender; utilizando recursos e alternativas diversificadas e promovendo a cultura de convivência com as diferenças.

O Campus Avançado Bom Sucesso conta com um Núcleo de Ações Inclusivas - NAI - para o desenvolvimento das ações em prol da inclusão, em parceria com a Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão. O NAI é responsável por mapear a vida escolar dos estudantes com necessidades específicas, bem como orientar a utilização do Plano Educacional Individualizado - PEI, de forma a apoiar os servidores na organização, direcionamento, desenvolvimento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Dentre as principais atividades e ações previstas aos estudantes público-alvo da educação especial, podem ser citadas a oferta de instrumentos especiais para pessoas com deficiência física (órteses, próteses, equipamentos para a superação de baixa visão ou baixa audição), o desenvolvimento de ações para a superação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas, a criação e aplicação de estratégias para a garantia da educação inclusiva e a articulação com órgãos públicos, empresas privadas, grupos comunitários, organizações não governamentais e outros grupos ou pessoas que possam atuar em favor da inclusão.

Com a expectativa de garantir condições de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o IF SUDESTE MG Campus Avançado Bom Sucesso, prima pelo cumprimento legal de possibilitar

condições de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (de acordo com o Art. 205, 206 e 208 da CF/88; NBR 9050/2004 da ABNT; Lei nº 10.098/2000; Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e Portaria nº 3.284/2003) adotando medidas que permitem a acessibilidade às suas dependências pela comunidade acadêmica e favorecem a inclusão social.

Para garantir a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012) o Campus Avançado Bom Sucesso, juntamente com a Direção de Apoio ao Discente e a Coordenação de Ações inclusivas do IF Sudeste MG desenvolverá ações junto ao corpo docente no sentido de orientar, acompanhar e sugerir um planejamento diferenciado buscando garantir a inserção do "aluno com necessidades específicas". Para tanto, algumas ações serão desenvolvidas:

- orientação ao corpo docente e discente quanto a acolhida e o apoio necessário para a permanência da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- apoio ao docente no trabalho com o acadêmico com Transtorno do Espectro Autista;
- auxílio e orientação no planejamento docente quando necessário;
- acompanhamento do acadêmico com Transtorno do Espectro Autista;
- esclarecer aos discentes, docentes, colaboradores e funcionários em geral o que é o Transtorno Espectro Autista, suas especificidades e procedimentos a serem adotados;
- atendimento aos familiares e ou responsáveis pelo acadêmico com Transtorno Espectro Autista.

Algumas tecnologias assistivas que poderão ser trabalhadas no atendimento aos alunos que delas necessitarem são: materiais escolares e pedagógicos acessíveis, comunicação alternativa, recursos de acessibilidade ao computador, recursos para mobilidade, localização, a sinalização e o mobiliário que atenda às necessidades posturais.

5. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Colegiado do curso

O funcionamento bem como a composição do Colegiado do Curso será definido conforme descrito no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG.

5.2. Coordenação de curso

Coordenador do Curso:

- Formação Acadêmica:
- Titulação:
- Regime de Trabalho:
- Tempo de Exercício na Instituição:
- Tempo de Atuação na Educação Básica:
- Tempo de Atuação na Educação Superior:

5.3. Docentes e tutores

O Quadro 3 apresenta a relação dos docentes em exercício no campus, que atuarão efetivamente no curso e, formação acadêmica, a titulação, o regime de trabalho, o tempo de exercício na instituição, o tempo de atuação na educação básica, na educação a distância (quando for o caso) e todas as disciplinas constantes na matriz curricular e o respectivo professor responsável. Cabe-se ressaltar que a tutoria poderá ser desempenhada pelo professor formador e/ou professores mediadores.

Ressalta-se que todo corpo docente possui formação em pós-graduação, conforme art. 66 da Lei 9.394/1996: "A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado".

Quadro 3. Docentes do Curso Técnico em Agronegócio

Professora	
Danielle Pereira Baliza	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/4404870036194420	
Formação acadêmica	Titulação
Graduação em Agronomia	Doutora
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Agronegócio; • Sistemas e Técnicas de Produção Agropecuárias; • Cafeicultura; • Optativa 1; • Optativa 2 	
Professor	
Victor Schmidt Comitti	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/1856533424491195	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Física e Bacharel em Ciências Econômicas	Doutor
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Contabilidade Básica; • Fundamentos da Administração Financeira; • Gestão de Projetos; • Matemática Financeira; • Optativa 1; • Optativa 2. 	
Professor	
Dênisson Neves Monteiro	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/9064124008169185	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Administração	Doutor
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Gestão de Pessoas; • Administração de Marketing; • Administração de Riscos e Custos; • Optativa 1; • Optativa 2; 	
Professor	
Pedro Henrique de Oliveira e Silva	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/1573602505020699	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Introdução à Informática; • Optativa 1; • Optativa 2; 	

Professora	
Talita Lara Carvalho Nassur	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/7098912698279719	
Formação acadêmica	Titulação
Graduado em Letras	Mestre
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Português Aplicado; • Optativa 1; • Optativa 2; 	
Professora	
Telma Suely da Silva Moraes	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/0677953189030206	
Formação acadêmica	Titulação
Graduada em Licenciatura Plena em Matemática	Mestre
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Fundamentos da Matemática; • Optativa 1; • Optativa 2. 	
Professor	
José Alves Junqueira Júnior	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/8149981454952944	
Formação acadêmica	Titulação
Graduação em Engenharia Agrícola;	Doutor
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Geotecnologias; • Optativa 1; • Optativa 2. 	
Professor	
Oswaldo Guimarães Filho	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/2094616953667684	
Formação acadêmica	Titulação
Graduação em Engenharia Agrônoma.	Doutor
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Gestão de Processamento de Produtos de Origem Vegetal e Animal; • Sustentabilidade no Agronegócio; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Optativa 1; • Optativa 2. 	
Professor	
Robson José da Silva	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/3016280679543042	
Formação acadêmica	Titulação
Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado.	Doutor
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Manejo e Conservação do Solo e da Água; • Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho; • Optativa 1; • Optativa 2; 	
Professora	
Larissa Carvalho Soares Amaral	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/3007021606183342	
Formação acadêmica	Titulação
Bacharelado em Química e em Administração, Licenciatura em Química e em Ciências.	Doutora
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Gestão de Negócios e Empreendedorismo; • Gestão da Qualidade; • Gestão de Projetos; • Matemática Financeira; • Optativa 1; • Optativa 2. 	
Professor	
Maurílio Nelson Martins Teixeira	
Lattes	
http://lattes.cnpq.br/0758149391312115	
Formação acadêmica	Titulação
Graduação em Zootecnia.	Mestre
Disciplinas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação em Educação a Distância; • Projeto Integrador; • Optativa 1; • Optativa 2. 	

5.4. Técnicos-administrativos

O Quadro 4 apresenta perfil dos técnicos administrativos em exercício no campus, que atuarão efetivamente no curso, e seus respectivos setores de atuação, Cargo/Função.

Quadro 4. Técnicos administrativos em educação.

Cargo	Setor
Auxiliar de Administração	Registro Acadêmico
Assistente de Alunos	Registro Acadêmico
Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
Bibliotecário	Biblioteca
Assistente de Alunos	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
Pedagoga	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
Técnico em Informática	Tecnologia de Informação
Auxiliar de Administração	Administrativo
Auxiliar de Administração	Gabinete
Assistente em Administração	Administrativo
Auxiliar de Administração	Administrativo

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridos pelo curso, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

6.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

O Curso Técnico em Agronegócio será objeto de constante processo de autoavaliação, realizada tanto pela avaliação institucional, quanto pelo próprio corpo docente e discente que, semestralmente, realizará avaliações dos professores. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

No decorrer do semestre, por meio de formulário específico, o aluno avaliará os docentes, objetivando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ocorrerão reuniões com os representantes de classe, Conselho de Classe e o Colegiado de Curso para a discussão de assuntos pertinentes às condições oferecidas pela Instituição, problemas no processo de ensino aprendizagem, assim como problemas de infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade do curso.

Ao final de cada semestre letivo a Subcomissão própria de Avaliação (SPA) da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicará instrumentos junto aos alunos, professores e técnicos administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso no qual o aluno está inserido. Desta avaliação é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso. Os resultados são divulgados no site da IF Sudeste MG e anexados nos murais da Instituição.

A Avaliação do projeto pedagógico do curso também será realizada anualmente pelo Colegiado do curso, com base nas informações dos relatórios do SIGAA.

Nestes questionários serão abordados temas como:

- I. Infraestrutura física: equipamentos e insumos dos laboratórios; acervo bibliotecário, recursos tecnológicos das salas de aula.
- II. Atuação didática e postura profissional dos docentes; atendimento prestado pelos servidores administrativos.
- III. Desempenho e comprometimento dos discentes.

6.2. Avaliação com os egressos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Avançado Bom Sucesso, em seu compromisso com o desenvolvimento de ações de integração com a comunidade que o circunda, numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão visa acompanhar a inserção dos estudantes do Campus Avançado Bom Sucesso no mundo do trabalho, diagnosticando suas mudanças e necessidades, afim de subsidiar a proposição de novos cursos, bem como a revisão e organização curricular dos cursos ofertados pelo Campus, tendo como objetivo formar profissionais cada vez mais alinhados às necessidades da sociedade;

Com a finalidade de realizar o acompanhamento de Egressos o IF Sudeste MG - Campus Avançado Bom Sucesso desenvolve as seguintes ações:

- I. Aplicação de questionário online, por meio de formulário eletrônico, em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino, para o acompanhamento e a atualização do Banco de Dados dos Egressos;
- II. Envio anual de e-mail aos egressos, após um ano da conclusão das atividades letivas, solicitando que respondam o formulário eletrônico para o registro institucional de informações de sua atuação no mundo do trabalho.
- III. Coleta anual dos dados referentes ao formulário, dando origem ao relatório sobre a situação dos egressos e
- IV. Atualização permanente do banco de dados dos egressos;

7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IF Sudeste MG expedirá diploma de Técnica em Agronegócio ou Técnico em Agronegócio a estudantes que concluírem, com aprovação, todos os componentes curriculares obrigatórios previstos no currículo do curso, de acordo com a legislação vigente e o Regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas da instituição (Resolução 07/2014, de 26 de março de 2014) e ter concluído o ensino médio.

Em caso de realização de adaptações consideráveis, de objetivos e conteúdos do curso, aos discentes públicos-alvo da educação especial, deverá ser expedido histórico contendo o registro das adaptações realizadas e registradas na pasta do discente.

8. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso, está localizado à Rua da Independência, 30 – Bairro Aparecida - Bom Sucesso/MG. Possui, conforme descrito nos itens 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5, toda a infraestrutura mínima necessária para a integralização do curso Técnico em Informática.

8.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

Atualmente o campus Avançado Bom Sucesso possui a seguinte infraestrutura:

- 5 salas de aula;
- 2 laboratórios de informática;
- 1 laboratório multidisciplinar;
- 1 laboratório de meio ambiente;
- 1 sala de professores;
- Sala para as Coordenações;
- Sala de Administração;
- Sala de Tecnologia da Informação;
- Biblioteca;
- Registro Acadêmico;
- Sala da Direção Geral;

- Almojarifados;
- Copa;
- Área de Convivência;
- Garagem;
- 5 Banheiros.

8.2. Biblioteca

A Biblioteca do Campus Avançado Bom Sucesso consta com acervo das mais variadas áreas do conhecimento, composto por exemplares de livros, CD's, DVD's, periódicos, dentre outros, disponíveis para toda comunidade acadêmica. Possui áreas específicas para acomodação dos livros, espaço para leitura e 5 cabines com computadores para execução de trabalhos acadêmicos e acesso à Internet. O acervo é armazenado considerando as orientações sobre climatização, iluminação, e segurança através de um sistema de proteção de tecnologia RFID.

O sistema para classificação e organização do acervo é a Classificação Decimal de Dewey (CDD), seguindo as regras do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), o Formato MARC 21 e o manual de catalogação elaborado pelo Fórum de Bibliotecas do IF Sudeste MG para controle das autoridades. O sistema de gestão da biblioteca é o SIGAA, módulo biblioteca, ele permite a realização do processamento técnico, gerenciar as rotinas e serviços prestados pela biblioteca e emissão relatórios. O usuário tem acesso remoto ao ambiente virtual da biblioteca, podendo consultar as obras do acervo.

Além do acervo físico da biblioteca, todos os alunos e servidores do Campus poderão ter acesso à Biblioteca Virtual, que consta de milhares de títulos de e-books de diversas áreas do conhecimento, e para isso é necessário solicitar o acesso através do preenchimento do formulário de solicitação de acesso a Biblioteca Virtual, através do link: <https://forms.gle/tTg4egbSRjLZHRpk7>.

A Biblioteca oferece o serviço de disseminação seletiva da informação, elaboração da ficha catalográfica, levantamentos bibliográficos e de normalização dos trabalhos acadêmicos segundo às normas da ABNT. Oferece também treinamento para acesso e uso da Biblioteca Virtual. Além disso, conta com uma página no site da instituição para os alunos, servidores e comunidade externa, que poderão ter acesso e visualização do acervo da Biblioteca do campus, via SIGAA, acesso à Biblioteca Virtual, para

alunos e servidores, devidamente cadastrados, os periódicos indicados, de acesso livre, separados por curso, bases de dados de acesso livre e algumas bibliotecas com e-books gratuitos. Acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes e os Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCCs) do campus, disponíveis para download.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 13h às 22h, contando com 1 (uma) bibliotecária.

8.3. Laboratórios

O Campus Avançado Bom Sucesso consta com 2 (dois) laboratórios de informática e 1 (um) laboratório multidisciplinar.

Destes ambientes, a seguir descreve-se a alocação de cada um, e seus respectivos equipamentos:

- Laboratórios de Informática, com 30 computadores, quadro de vidro, projetor multimídia (fixo), lousa interativa (móvel), um computador para o professor e ar-condicionado de 36.000 BTUs.
- Laboratório Multidisciplinar, com 6 bancadas para 5 alunos cada, 15 computadores com acesso à internet, quadro de vidro, projetor multimídia (fixo), lousa interativa (móvel) e quatro ventiladores de teto.

8.4. Salas de Aula

O IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso consta com 5 (cinco) salas de aula padronizadas com a seguinte configuração:

- 30 carteiras individuais acolchoadas;
- Quadro branco 4,80m x 1,2m;
- Projetor multimídia (fixo);
- Lousa interativa (móvel);
- 4 ventiladores de teto;
- 1 Computador com monitor;
- Caixas de som;
- Ar-condicionado.

E uma sala de aula com a seguinte configuração:

- Quatro mesas redondas;
- 30 cadeiras individuais;
- Dois quadros branco;
- Projetor multimídia (fixo);
- Lousa interativa (móvel);
- 4 ventiladores de teto;
- 1 Computador com monitor;
- Caixas de som;
- Ar-condicionado.

8.5. Acessibilidade Arquitetônica

O IF Sudeste MG Campus Avançado Bom Sucesso busca atender de forma adequada às necessidades de acessibilidade. Para tanto, o campus passou por diversas melhorias neste quesito, sendo uma delas a cobertura da rampa de acesso que interliga os dois andares do prédio principal, com o objetivo de facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência (PcD) a todas as dependências do campus. Além disso, todos os sanitários são adaptados aos PcD's.

Com o objetivo de melhorar ainda mais neste quesito, o campus constantemente busca elaborar e realizar projetos executivos arquitetônicos e complementares para adequação do campus Bom Sucesso:

- Projeto em nível executivo para reforma e adaptação do campus às normas de acessibilidade e proteção e combate a incêndio;
- Projeto em nível executivo para adaptação do campus às normas de acessibilidade e proteção e combate a incêndio - área externa;

O campus busca sempre oferecer à comunidade acadêmica esclarecimentos e treinamentos na temática de Educação Inclusiva através do incentivo à participação e oferta de palestras, minicursos, eventos, dentre outros meios que tratem da temática. Além disto, tanto o corpo docente quanto o de técnicos administrativos estão dispostos para prestar os devidos auxílios na elaboração e execução do plano educacional individualizado (PEI), realizando as adaptações bem como os acompanhamentos necessários.

Quanto ao ingresso das pessoas com deficiência nos cursos ofertados pela instituição, a instituição busca minimizar as possíveis barreiras nas comunicações, disponibilizando editais e outros documentos necessários em libras. Além disso, para os alunos regulares, busca disponibilizar softwares de acessibilidade nos computadores da instituição, além de disponibilizar tradução e interpretação em libras nos eventos institucionais.

Através da elaboração dos projetos supracitados, a instituição buscará as adaptações necessárias dos espaços físicos, tanto interno quanto externo, através da instalação de piso tátil, mapa tátil, identificação de salas e de quadros de aviso em Braille e libras, dentre outras adaptações que forem necessárias para facilitar o acesso e a permanência das pessoas com deficiência (PCD) e/ou dificuldade de locomoção.

9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 06 de fev. 2022.

_____, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____, Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm

_____, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____, Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

LOPES, A. C; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>

_____, Parecer CNE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192

_____, Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>

_____, Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em:

<http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: [http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014 comit%C3%AA%20de%20ensino\)0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014%20comit%C3%AA%20de%20ensino)0.pdf)

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____, Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____, Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

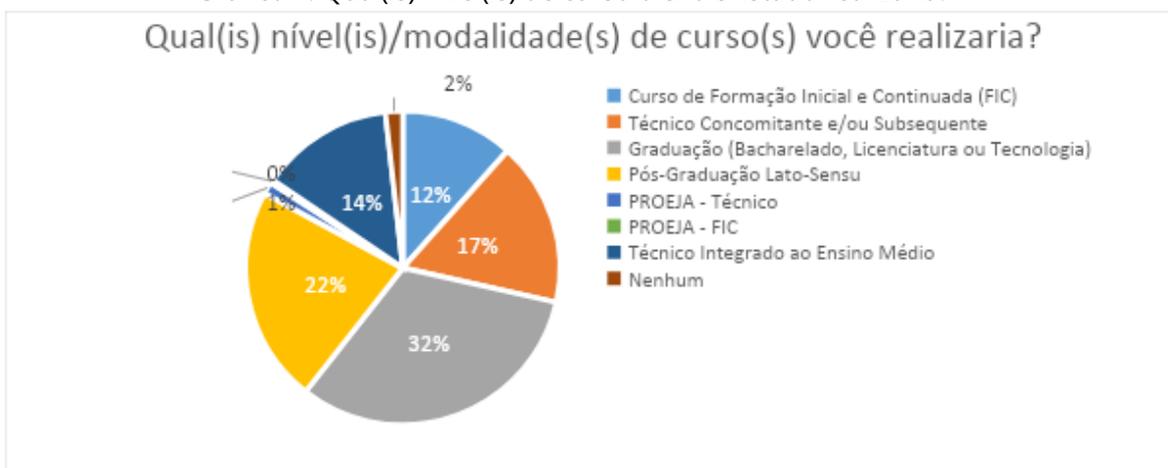
_____, Resolução CNE/CP No 01 de 05 DE JANEIRO DE 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:
https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf?query=certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20compet%C3%A2ncias. Acesso em

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

O estudo de demanda foi realizado através da aplicação de um questionário online pela Comissão PPI/POCV do *Campus Avançado Bom*

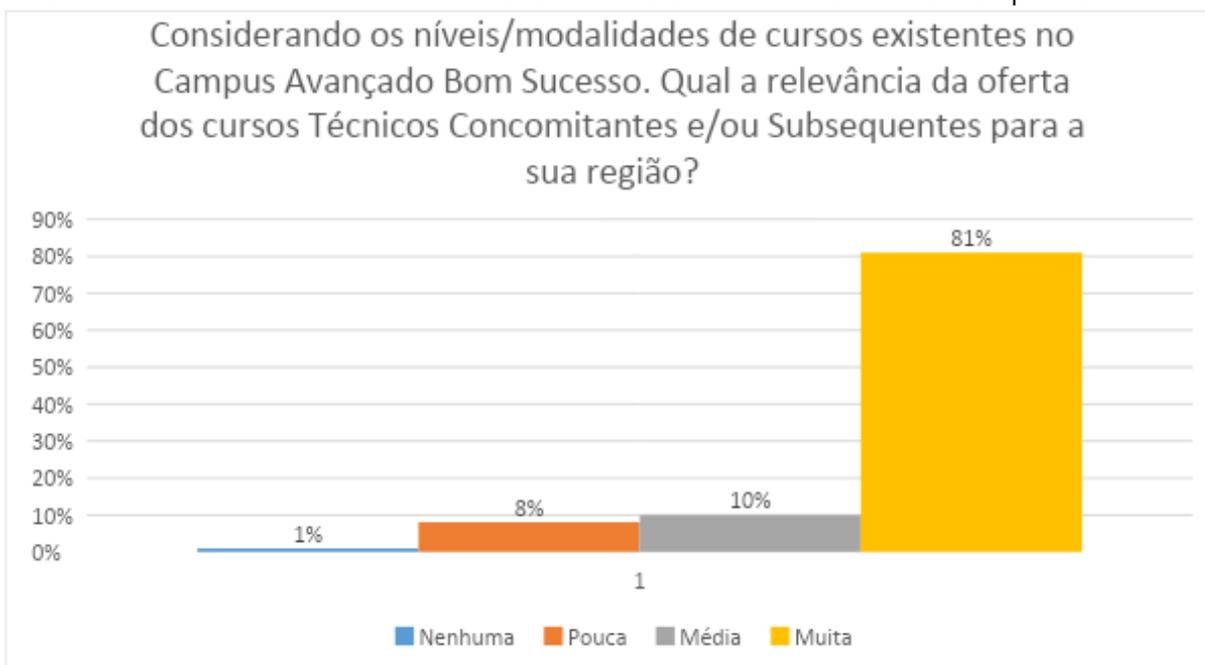
Sucesso, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025. O formulário obteve 1237 respostas.

Gráfico 1. Qual(is) nível(is) de curso o entrevistado realizaria.



Fonte: Comissão PPI/POCV Campus Avançado Bom Sucesso

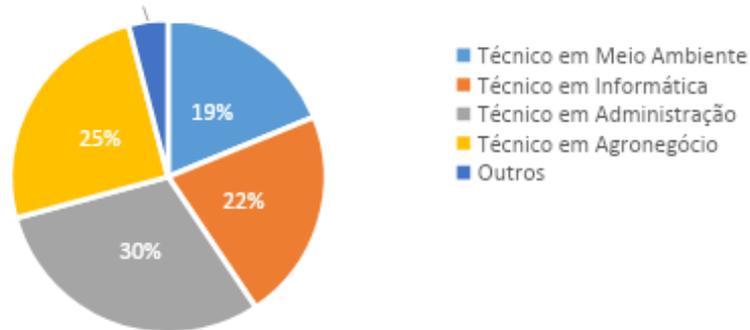
Gráfico 2. Relevância da oferta de cursos Técnicos Concomitantes e/ou Subsequentes



Fonte: Comissão PPI/POCV Campus Avançado Bom Sucesso

Gráfico 3. Cursos Técnicos Concomitante e/ou Subsequentes que o entrevistado realizaria.

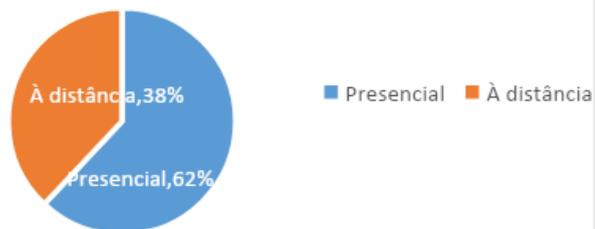
Dentre os cursos Técnicos concomitantes e/ou subsequentes abaixo qual(is) você realizaria?



Fonte: Comissão PPI/POCV Campus Avançado Bom Sucesso

Gráfico 4. Modalidade de curso da sua preferência

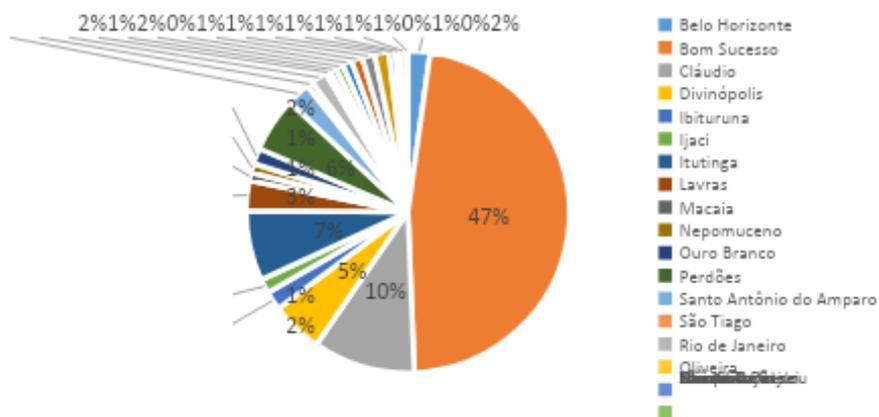
Com relação à modalidade de curso, qual a sua preferência?



Fonte: Comissão PPI/POCV Campus Avançado Bom Sucesso

Gráfico 5. Município de residência do entrevistado

Qual é o seu município de residência?



Fonte: Comissão PPI/POCV Campus Avançado Bom Sucesso

ANEXO 2: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTES					
ANO/SEMESTE	PROFESSOR	CURSO	DISCIPLINA	Nº AULAS SEMANAIS	Nº TOTAL AULAS SEMANAIS
	Telma Suely da Silva Moraes	Técnico em Agronegócio	Fundamentos da Matemática	2	9
		Técnico em Agronegócio	Ambientação em educação a distância	1	
		Técnico em Informática	Matemática aplicada à informática	2	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tópicos de Estatística	2	
		Gestão Ambiental	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	2	
	Pedro Henrique de Oliveira e Silva	Técnico em Agronegócio	Introdução à Informática	2	15
		Técnico em Informática	Linguagens de programação i	3	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Linguagem de Programação I	4	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Linguagem de Programação III	4	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Design de Interação e Usabilidade	2	
	Danielle Pereira Baliza	Técnico em Agronegócio	Introdução ao Agronegócio	3	14
		Técnico em Meio Ambiente	Biologia da Conservação	2	
		Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos Ambientais	3	

		Gestão Ambiental	Gestão agroflorestal	4		
		Gestão Ambiental	Trabalho de Conclusão de Curso 2	2		
	Robson José da Silva	Técnico em Agronegócio	Manejo e Conservação do Solo e da Água	4		13
		Técnico em Meio Ambiente	Recuperação de Áreas Degradadas	3		
		Gestão Ambiental	Gestão da Qualidade da Água	2		
		Gestão Ambiental	Recuperação áreas degradadas	2		
		Gestão Ambiental	Diversidade dos Seres Vivos	2		
	Larissa Carvalho Soares Amaral	Técnico em Agronegócio	Gestão de negócios e empreendedorismo	4		14
		Técnico em Administração	Estratégia empresarial e gestão da qualidade	3		
		Técnico em Administração	Optativa	2		
		Técnico em Administração	Prática profissional integrada ii	1		
		Gestão Ambiental	Recursos energéticos	2		
		Gestão Ambiental	Gestão de Projetos	2		
	Dênisson Neves Monteiro	Técnico em Agronegócio	Gestão de pessoas	2		11
		Técnico em Administração	Empreendedorismo	2		
Técnico em Administração		Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	3			
Técnico em Informática		Projetos de práticas profissionais	2			
Gestão Ambiental		Princípios de Gestão	2			

	Victor Schmidt Comitti	Técnico em Agronegócio	Contabilidade básica	2	14
		Técnico em Administração	Matemática Comercial e Financeira	4	
		Técnico em Administração	Administração financeira	4	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Metodologia científica	4	
ANO/SEMESTE	PROFESSOR	CURSO	DISCIPLINA	Nº AULAS SEMANAIS	Nº TOTAL AULAS SEMANAIS
2024/1	Maurílio Nelson Martins Teixeira	Técnico em Agronegócio	Optativa 1	2	10
		FIC Auxiliar de Fiscalização Ambiental	Coleta seletiva e segurança do trabalho	4	
		FIC Auxiliar de Fiscalização Ambiental	Fiscalização de posturas ambientais	4	
	Dênisson Neves Monteiro	Técnico em Agronegócio	Administração de marketing	2	15
		Técnico em Agronegócio	Administração de custos de riscos	2	
		Técnico em Administração	Administração de Marketing e Serviços	3	
		Técnico em Administração	Gestão de Pessoas	3	
		Técnico em Administração	Prática profissional integrada i	1	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Gestão de Projetos	2	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Empreendedorismo e Inovação	2	
	Talita Lara Carvalho Nassur	Técnico em Agronegócio	Português aplicado	2	15

		Técnico em Informática	Português instrumental	3	
		Técnico em Meio Ambiente	Português instrumental	4	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Português instrumental	4	
		Gestão Ambiental	Português e suas Comunicações	2	
	Victor Schmidt Comitti	Técnico em Agronegócio	Fundamentos da administração financeira	3	12
		Técnico em Administração	Contabilidade básica	2	
		Técnico em Administração	Administração da Produção e Logística	2	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Matemática financeira	2	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Metodologia científica ii	4	
	Larissa Carvalho Soares Amaral	Técnico em Agronegócio	Gestão da Qualidade	2	15
		Técnico em Administração	Fundamentos da Administração	3	
		Técnico em Administração	Gestão de Projetos	2	
		Técnico em Meio Ambiente	Gestão ambiental	2	
		Gestão Ambiental	Práticas de Extensão Ambiental	2	
		Gestão Ambiental	Solos e Meio Ambiente	4	
	Oswaldo Guimarães Filho	Técnico em Agronegócio	Gestão de processamento de produtos de origem vegetal e animal	4	14

		Técnico em Meio Ambiente	Educação Ambiental e Saúde	3	
		Técnico em Meio Ambiente	Avaliação de Impactos e Licenciamento Ambiental	3	
		Gestão Ambiental	Química ambiental	2	
		Gestão Ambiental	Avaliação de Impactos e Licenciamento Ambiental	2	
	Danielle Pereira Baliza	Técnico em Agronegócio	Sistemas e técnicas de produção agropecuárias	3	12
		Técnico em Meio Ambiente	Agrofloresta	3	
		Gestão Ambiental	Segurança do Trabalho	2	
		Gestão Ambiental	Agricultura e Meio Ambiente	2	
		Gestão Ambiental	Trabalho de Conclusão de Curso 1	2	
ANO/SEMESTRE	PROFESSOR	CURSO	DISCIPLINA	Nº AULAS SEMANAIS	Nº TOTAL AULAS SEMANAIS
2024/2	Telma Suely da Silva Moraes	Técnico em Agronegócio	Fundamentos da matemática	2	9
		Técnico em Informática	Matemática aplicada à informática ii	2	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tópicos de Estatística	2	
		Técnico em Agronegócio	Ambientação em Educação a Distância	1	
		Gestão Ambiental	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	2	
	Pedro Henrique de Oliveira e Silva	Técnico em Agronegócio	Introdução à informática	2	15
		Técnico em Informática	Linguagens de programação i	3	

		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Linguagem de Programação I	4	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Linguagem de Programação III	4	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Design de Interação e Usabilidade	2	
	Danielle Pereira Baliza	Técnico em Agronegócio	Introdução ao agronegócio	3	16
		Técnico em Agronegócio	Cafeicultura	2	
		Técnico em Meio Ambiente	Biologia da Conservação	2	
		Técnico em Meio Ambiente	Elaboração e Análise de Projetos Ambientais	3	
		Gestão Ambiental	Gestão agroflorestal	4	
		Gestão Ambiental	Trabalho de Conclusão de Curso 2	2	
	Robson José da Silva	Técnico em Agronegócio	Manejo e conservação do solo e da água	4	16
		Técnico em Agronegócio	Saúde, higiene e segurança do trabalho	3	
		Técnico em Meio Ambiente	Recuperação de Áreas Degradadas	3	
		Gestão Ambiental	Diversidade dos Seres Vivos	2	
		Gestão Ambiental	Gestão da Qualidade da Água	2	
		Gestão Ambiental	Recuperação áreas degradadas	2	
	Larissa Carvalho Soares Amaral	Técnico em Agronegócio	Gestão de Negócios e Empreendedorismo	4	16
Técnico em Administração		Estratégia empresarial e gestão da qualidade	3		

		Técnico em Administração	Optativa	2	
		Técnico em Administração	Prática profissional integrada ii	1	
		Gestão Ambiental	Recursos energéticos	2	
		Gestão Ambiental	Gestão de Projetos	2	
		Técnico em Agronegócio	Gestão de Projetos	2	
	Dênisson Neves Monteiro	Técnico em Agronegócio	Gestão de Pessoas	2	15
		Técnico em Administração	Empreendedorismo	2	
		Técnico em Administração	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	3	
		Técnico em Informática	Projetos de práticas profissionais	2	
		Gestão Ambiental	Princípios de Gestão	2	
	Victor Schmidt Comitti	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Metodologia científica	4	14
		Técnico em Agronegócio	Contabilidade básica	2	
		Técnico em Administração	Matemática Comercial e Financeira	4	
		Técnico em Administração	Administração financeira	4	
	Talita Lara Carvalho Nassur	Técnico em Agronegócio	Matemática financeira	4	9
Técnico em Administração		Português aplicado	2		
		Técnico em Administração	Português técnico	2	

		Técnico em Informática	Inglês técnico	2	
		Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Inglês instrumental	2	
		Gestão Ambiental	Inglês instrumental	2	
	Maurílio Nelson Martins Teixeira	Técnico em Agronegócio	Projeto integrador	2	
		Técnico em Agronegócio	Optativa 2	2	
		FIC Auxiliar de Fiscalização Ambiental	Coleta seletiva e segurança do trabalho	4	
		FIC Auxiliar de Fiscalização Ambiental	Fiscalização de posturas ambientais	4	
	José Alves Junqueira Júnior	Técnico em Agronegócio	Geotecnologias	3	14
		Técnico em Meio Ambiente	Solos	3	
		Técnico em Meio Ambiente	Climatologia	3	
		Gestão Ambiental	Fundamentos de Hidrologia	2	
		Gestão Ambiental	Manejo e Conservação do Solo e da Água	2	

ANEXO 3: COLEGIADO DO CURSO

Brasília, 23 de fevereiro de 2022

BGP - Publicado em 16/02/2022 - Ano 6 Edição 2.12

ISSN 1111-1111

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Gabinete do Reitor

Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 163, de 15 de fevereiro de 2022

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto Presidencial de 20-04-2021, publicado no Diário Oficial da União, Edição nº 74, de 22-04-2021, Seção 2, página 01, e, considerando, ainda, Memorando Eletrônico Nº 1/2022 – BSCGAB, de 14-02-2022, RESOLVE:

Art. 1º **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para comporem a COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO NAS MODALIDADES PRESENCIAL E EAD DO IF SUDESTE MG – CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO, conforme organização a seguir:

Servidor(a)	Siape	Atribuição
Pedro Henrique de Oliveira e Silva	175****	Presidente
Danielle Pereira Baliza	195****	Membro
Dênisson Neves Monteiro	185****	Membro
Kênia Rocha	117****	Membro
Larissa Carvalho Soares Amaral	103****	Membro
Robson José da Silva	204****	Membro
Telma Suely da Silva Moraes	307****	Membro
Victor Schmidt Comitti	308****	Membro

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Gestão de Pessoas do Sigepe.

ANDRÉ DINIZ DE OLIVEIRA
Reitor

**ANEXO 4: MANUAL DO ALUNO EAD
IF SUDESTE MG CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO**